

Belo Horizonte, 14 de maio de 2012, a **Kroton Educacional S.A.** (BM&FBovespa: **KROT11**), – “Kroton” ou “Companhia” – anuncia hoje os seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2012 (1T12). As informações financeiras da Companhia são apresentadas com base nos números consolidados, em reais, conforme a Legislação Societária Brasileira e as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), já em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), exceto quando indicado de outra forma.

DESTAQUES

Valores em R\$ ('000)	1T12	1T11	% AH	4T11	% AH
Receita Bruta	409.884	221.338	85,2%	217.386	88,6%
Receita Líquida	340.597	195.011	74,7%	176.576	92,9%
Lucro Bruto	195.743	88.007	122,4%	53.234	267,7%
Margem Bruta	57,5%	45,1%	12,3 p.p.	30,1%	27,3 p.p.
Resultado Operacional	145.387	65.452	122,1%	22.463	547,2%
Margem Operacional	42,7%	33,6%	9,1 p.p.	12,7%	30,0 p.p.
EBITDA	126.267	52.069	142,5%	12.551	n.a.
Margem EBITDA	37,1%	26,7%	10,4 p.p.	7,1%	30,0 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	98.962	32.730	202,4%	2.330	n.a.
Margem Líquida	29,1%	16,8%	12,3 p.p.	1,3%	27,7 p.p.
Geração de Caixa Operacional (GCO) antes de Capex	51.615	12.647	308,1%	(24.461)	n.a.
Geração de Caixa Operacional (GCO) após Capex	33.228	4.307	n.a.	(38.158)	n.a.

- Receita líquida do trimestre cresceu 74,7% em relação ao 1T11, devido, principalmente, ao aumento do número de alunos de Ensino Superior advindos da aquisição da Unopar e da expressiva captação do início do ano. O crescimento orgânico da receita líquida total (*same units*) foi de 28,2% em relação a 1T11.
- Lucro bruto somou R\$ 195,7 milhões, crescimento de 122,4%, comparado com o mesmo período do ano anterior. Margem bruta atingiu 57,5%, 12,3 p.p. acima em relação ao mesmo período.
- Resultado operacional atingiu R\$ 145,4 milhões, um aumento de 122,1% frente ao 1T11. Margem operacional de 42,7% no 1T12, representou um incremento de 9,1 p.p. frente ao 1T11.
- EBITDA alcançou R\$ 126,3 milhões, 142,5% acima do 1T11. Margem de 37,1%, 10,4 p.p. superior ao ano anterior, comprovando uma melhora substancial do desempenho da Companhia.
- Analisando apenas o resultado da Kroton, sem impactos Unopar, o EBITDA do 1T12 seria de R\$ 82,7 milhões, um crescimento de 58,8% em relação a 1T11. A Margem EBITDA da Kroton ex-Unopar seria de 33,1%, 6,4 p.p. superior à do 1T11.
- Lucro líquido foi 202,4% superior ao 1T11, totalizando R\$ 99,0 milhões.
- Geração de caixa operacional antes de Capex situou-se em R\$ 51,6 milhões e após Capex atingiu R\$ 33,2 milhões no 1T12.
- Recorde histórico de captação de alunos no Ensino Superior, alcançando aproximadamente 115 mil ingressantes. Base total de alunos superou os 325 mil alunos ao final do 1T12, crescimento de 28,8% frente ao 4T11.
- FIES atingiu 37,7 mil alunos, representando 33,3% da base total de alunos de Graduação Presencial. Do total de ingressantes no 1T12, 47,0% contrataram o FIES.
- Durante o 1T12, foi registrado o recebimento de R\$ 27 milhões por meio de três recompras de certificados do FIES, conduzidas pelo Governo. Em abril de 2012, outros R\$ 27 milhões foram recomprados reforçando a posição de caixa da Kroton.
- Aquisição da Unirondon, instituição com 5.470 alunos no estado do Mato Grosso, reforça a atuação da Companhia no Ensino Superior Presencial.

Relações com Investidores

Carlos Lazar - Diretor

Tel: + 55 (11) 3775-2288 / 2003

José Eduardo Szuster - Coordenador E-mail: dri@kroton.com.br

Carolina Igi - Analista

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2012 deverá ser memorável para a Kroton e o primeiro trimestre trouxe resultados concretos que nos levam a acreditar nessa perspectiva.

O crescimento orgânico (*same units*) da base de alunos entre dezembro de 2011 e março de 2012 foi de 29%. Tal crescimento impactou positivamente o desempenho financeiro da Companhia. Alcançamos no trimestre um EBITDA de R\$ 126,3 milhões e uma margem EBITDA de 37,1%, representando evoluções importantes frente ao 1T11. Foi possível notar esse mesmo comportamento no lucro líquido, que totalizou R\$ 99,0 milhões, com margem líquida de 29,1%. Outro ponto que valeu destaque foi a geração de caixa operacional que registrou R\$ 51,6 milhões antes e R\$ 33,2 milhões após os desembolsos com o Capex. Esses indicadores evidenciam uma significativa evolução no nível de desempenho dos nossos negócios e solidificam os pilares para que a Companhia continue desenvolvendo sua estratégia de crescimento de longo prazo.

Na frente de *M&A*, divulgamos ao mercado, no mês de abril, a aquisição do Centro Universitário Unirondon, localizado no estado do Mato Grosso, com 5,4 mil alunos. A integração da Unopar, por sua vez, avançou significativamente nos primeiros meses de 2012 e já começou a trazer sinergias para toda operação.

No contexto do relacionamento com a comunidade financeira, buscamos ampliar ainda mais nosso nível de transparência, passando, a partir deste trimestre, a divulgar, separadamente, os desempenhos dos três negócios de atuação da Companhia: Ensino Superior Presencial, Ensino a Distância (EAD) e Educação Básica. Com isso, tornou-se possível analisar a evolução dos indicadores financeiros e operacionais de cada um dos negócios.

Assim, o crescimento orgânico expressivo, a atividade de *M&A* constante e disciplinada, um modelo eficiente de integração, a gestão de custos e despesas e um profundo conhecimento do negócio de Educação são alguns dos diferenciais da Kroton para continuar crescendo de forma consistente, agregando valor para nossos acionistas e contribuindo para o desenvolvimento nosso país.

DESEMPENHO OPERACIONAL

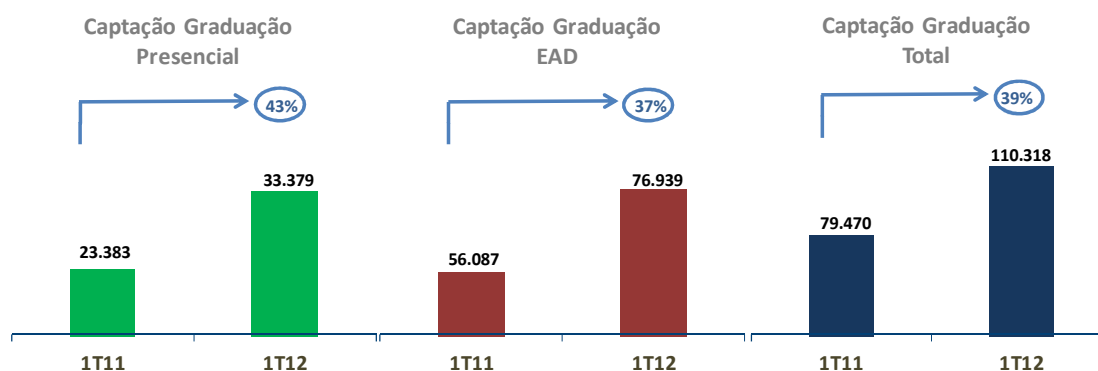
ENSINO SUPERIOR

Para as análises dos dados operacionais de Ensino Superior estão sendo consideradas as seguintes premissas:

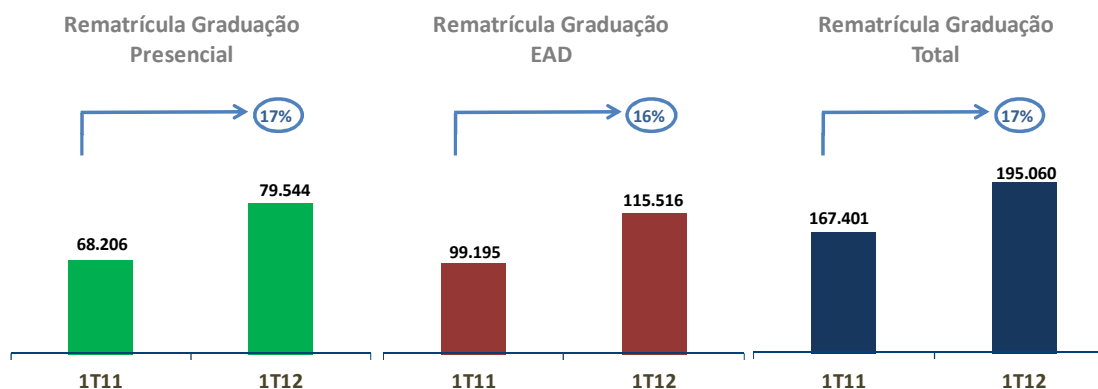
- Ensino Superior Presencial: considera todos os alunos de Graduação e Pós-graduação de Ensino Superior Presencial da Kroton, inclusive os alunos advindos com a aquisição da Unopar desse negócio.
- Ensino a Distância (EAD): considera todos os alunos de Graduação e Pós-graduação de EAD da Companhia, incluindo alunos da Unopar e alunos de Pós-graduação de EAD que a Kroton já possuía.

Captação e Rematrículas (data-base: 30/03/2012)

Captação



Rematrícula



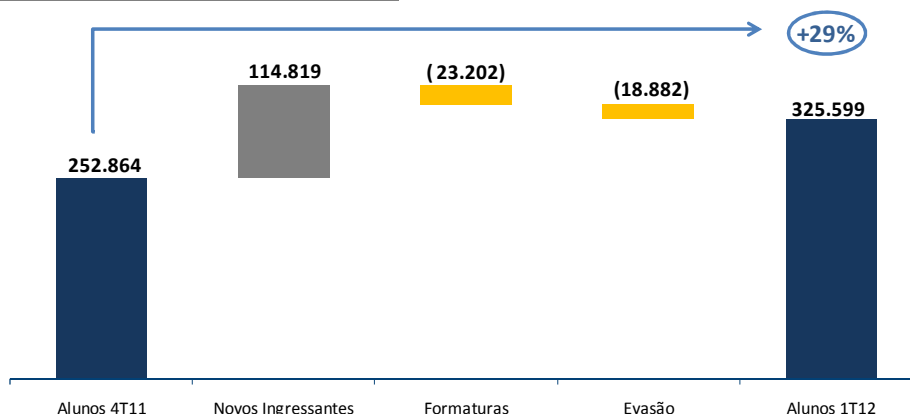
O início de 2012 foi marcado por uma captação recorde nos negócios de Graduação Presencial e Graduação EAD, que juntos ultrapassaram a marca de 110 mil novos alunos, superando, inclusive, as metas estabelecidas pela Companhia, devido ao intenso trabalho da força de vendas e às diversas ações de marketing e comerciais realizadas durante o período. O total de rematrículas (matrículas de alunos do segundo ao último semestre letivo) também apresentou um incremento em relação ao mesmo período de 2011, alcançando 195 mil alunos.

Nesse sentido, vale enfatizar os seguintes pontos:

- 33.379 novos alunos de Graduação Presencial, 42,7% maior que o 1T11
- 76.939 novos alunos de Graduação EAD, 37,2% maior que o 1T11
- 79.544 alunos rematriculados na Graduação Presencial, 16,6% maior que o 1T11.
- 115.516 alunos rematriculados na Graduação EAD, 16,5% maior que o 1T11

Já o negócio de Pós-graduação obteve um total da captação de 4.501 alunos, devido, especialmente, à modalidade de EAD que registrou a entrada de 2.617 estudantes. A Kroton deverá reforçar as ações comerciais desse negócio, pois entende que o mesmo desempenhará um papel mais relevante no apoio de seu crescimento orgânico nos próximos anos.

Evolução do Número de Alunos 4T11 x 1T12



A seguir, é apresentada a evolução de alunos do Ensino Superior, de acordo com o produto (Graduação e Pós-graduação) e modalidade de ensino (Presencial e a Distância).

Alunos	Presencial			Ensino a Distância		
	Graduação	Pós-graduação	Total	Graduação	Pós-graduação	Total
Base 4T11	97.280	10.016	107.296	137.445	8.123	145.568
Entradas	33.379	1.884	35.263	76.939	2.617	79.556
Formaturas	(9.621)	(1.099)	(10.720)	(12.095)	(387)	(12.482)
Evasão	(8.115)	(441)	(8.556)	(9.834)	(492)	(10.326)
Base 1T12	112.923	10.360	123.283	192.455	9.861	202.316
% Base 1T12 / Base 4T11	16,1%	3,4%	14,9%	40,0%	21,4%	39,0%

Alunos	Total	Total	Total
	Graduação	Pós-graduação	Geral
Base 4T11	234.725	18.139	252.864
Entradas	110.318	4.501	114.819
Formaturas	(21.716)	(1.486)	(23.202)
Evasão	(17.949)	(933)	(18.882)
Base 1T12	305.378	20.221	325.599
% Base 1T12 / Base 4T11	30,1%	11,5%	28,8%

Ao final do 1T12, o número de alunos de Ensino Superior, considerando as modalidades de Presencial e EAD, atingiu 325.599, um crescimento de 28,8% frente ao 4T11. Entre as modalidades, o Presencial registrou um aumento de 14,9% de sua base, representando uma participação de 37,9% no número total de alunos, enquanto o EAD cresceu 39,0%, ficando responsável por 62,1% da base total de alunos.

Formaturas

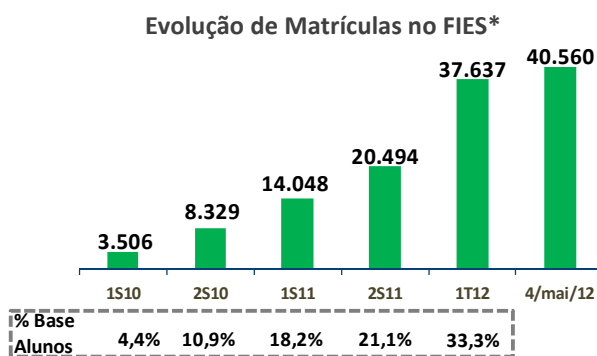
Durante o 1T12, foram verificadas 21.716 formaturas dos alunos de Graduação, o que significou 9,3% da base total de alunos desse produto. No produto de Pós-graduação o número de formaturas ficou em 1.486.

Evasão

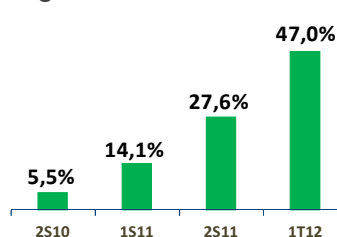
Considerando o produto de Graduação, o número de alunos evadidos durante o 1T12 foi de 17.949, representando 7,6% da base de alunos "rematriculáveis" (base inicial "menos" formaturas). Na Pós-graduação, o número de alunos evadidos foi de 933.

FIES

FIES 1T12	
Alunos FIES	37.637
Base de alunos Graduação Presencial	112.923
% de alunos FIES	33,3%



Participação do FIES no Total de Ingressantes nos Vestibulares*



* Considera os dados da Unopar a partir do 2S11.

A Kroton continua destacando-se nacionalmente na oferta do FIES, em função da alta elegibilidade de seus cursos (reflexo da qualidade dos serviços educacionais prestados) e também das ações de marketing, comunicação e vendas da Companhia orientadas para divulgação desse produto de financiamento em todas as suas Unidades.

No encerramento do 1T12, haviam 37.637 alunos com contratos do FIES assinados, um aumento de 83,6% em relação ao trimestre anterior. Esse crescimento foi apoiado, especialmente, pela recente captação de alunos, a qual novamente promoveu esforços comerciais relacionados ao FIES. Nesse sentido, durante o processo de captação do 1T12, a Companhia registrou uma participação de 47,0% dos calouros contratando o FIES, muito acima dos 27,6% do 2S11 e 14,1% do início de 2011.

Cabe destacar, ainda, que em maio de 2012 a Kroton ultrapassou a marca de 40.000 alunos com contratos do FIES. O percentual de alunos elegíveis da Kroton permaneceu estável em comparação ao 4T11 em 92,5%.

Aquisição Unirondon

Em abril de 2012, foi celebrado Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças para aquisição da totalidade das quotas de emissão da União Educacional Cândido Rondon (“Unirondon”), sociedade mantenedora do Centro Universitário Cândido Rondon, que possui um total de 5.470 alunos (data-base: 20/04/2012) e duas unidades no Estado do Mato Grosso.

A aquisição incluiu também imóvel de propriedade da Unirondon na cidade de Cuiabá (MT), onde atualmente são desenvolvidas as operações do Centro Universitário Cândido Rondon, com uma área total de 38,5 mil m² e uma área construída de 14,6 mil m² (“Imóvel”). Após o fechamento da aquisição, a Companhia pretende avaliar uma possível operação de *sale lease back* desse Imóvel.

Concretizando-se a Aquisição, a Companhia pagará aos vendedores um preço de R\$ 22,0 milhões (“Preço”). Esse preço resulta da soma do valor atribuído ao negócio de R\$ 28,3 milhões e do valor patrimonial do Imóvel de R\$ 23,7 milhões, deduzido da dívida líquida da Unirondon no valor de R\$ 30,0 milhões.

Com a Aquisição, a Kroton passa a contar com 46 campi, em 33 municípios, distribuídos em 9 Estados da Federação.

Integração Unopar

Contando com uma robusta estrutura metodológica de suporte, 15 frentes de trabalho, 110 projetos e 4 fases distintas, a integração da Unopar, iniciada imediatamente após o fechamento da operação em dezembro de 2011, já registrou importantes avanços nos primeiros meses de 2012.

A Fase 1 foi concluída no último mês de março e tinha como foco principal a otimização de ações comerciais tendo como objetivo o incremento da captação e matrículas para o 1S12, o qual foi alcançado de forma notável, conforme demonstra o desempenho operacional previamente apresentado.

A Fase 2 foi iniciada em abril e tem dois objetivos principais que são: i) a otimização da estrutura organizacional da Unopar, e ii) o desenvolvimento de projetos de *upside* de receitas. A reestruturação organizacional da Unopar foi concluída durante o mês de abril. Entre as ações implementadas, estão:

- a) Todas as estruturas da Unopar passaram a ter reporte matricial com estruturas corporativas da Kroton;
- b) Integração completa das atividades de EAD (Kroton e Unopar), utilizando a plataforma, *expertise* e *know how* da Unopar;
- c) Desligamento de 53 funcionários e captura do *saving* relativo a folha administrativa, conforme previsto no plano de negócios da aquisição da Unopar.

Além disso, foram iniciados os estudos sobre os projetos de *upside* de receitas em EAD, incluindo projetos de ampliação do canal de distribuição (ativação de polos já credenciados e credenciamento de novos polos) e de introdução de novos produtos/serviços educacionais utilizando a plataforma EAD.

Também já foram iniciadas as análises para implementação da Fase 3, que contemplará a adequação do modelo acadêmico na modalidade presencial da Unopar. Por fim, a Fase 4 avançará até dezembro deste ano com foco na integração completa de sistemas e processos.

Avaliações do Ministério da Educação (MEC)

Indicador Kroton + Unopar	Menor que 3	Igual a 3	Maior que 3	Total Igual ou Maior que 3
Conceito de Curso (CC)	0,6%	46,5%	52,8%	99,4%
Conceito Institucional (CI)	2,4%	69,1%	28,6%	97,6%

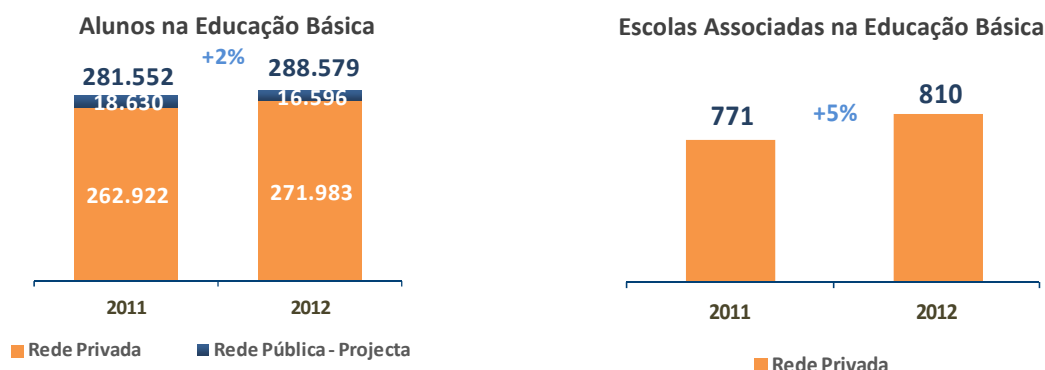
Ao final do 1T12, cerca de 99,4% dos cursos e 97,6% das instituições que compõem a Kroton estavam avaliados com conceitos entre satisfatórios e excelentes, reforçando o compromisso com a qualidade do ensino em todos os serviços educacionais prestados aos alunos.

Idiomas

A Kroton também disponibiliza cursos de idiomas em várias de suas unidades de Ensino Superior, com o objetivo de oferecer mais uma oportunidade de desenvolvimento aos seus alunos, em condições especiais. Ao mesmo tempo, essa iniciativa funciona como forma de atração de estudantes ainda no Ensino Médio, para estabelecer relacionamento que culmine com a escolha de uma das Unidades Kroton para cursar o Ensino Superior. No final do 1T12, o número de alunos desse segmento era de 5.156 (não considerados no número de alunos de Ensino Superior informado anteriormente).

EDUCAÇÃO BÁSICA

No segmento de Educação Básica, a Kroton oferece, por meio da Rede Pitágoras, coleção didática, treinamento de professores, avaliação educacional e outros serviços para escolas privadas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Para as escolas da rede pública, por meio da marca Projecta – Melhor Escola, além de material didático para Educação Infantil e Ensino Fundamental, oferece também programas de gestão educacional, formação continuada e avaliação educacional.



Em 2012, a Kroton está atendendo 289 mil alunos divididos entre as diferentes redes orientadas ao setor privado e os três municípios no setor público. Considerando somente as redes privadas, a Companhia iniciou o ano atendendo 271.983 alunos ou 3,4% acima do número de 2011. Já a rede pública registrou um decréscimo no indicador de alunos, motivado pela não renovação de um dos municípios atendidos em 2011. No entanto foi observado um avanço significativo na prestação de serviços diversos para a rede pública onde já são atendidos 12 municípios diferentes.

Quanto ao número de Escolas Associadas, verificou-se um aumento de 5,1%, refletindo o êxito das negociações comerciais realizadas no período e a qualidade de atendimento comprovada pelo alto índice de renovação de cerca de 90%.

O crescimento no número de alunos, Escolas Associadas e, principalmente, o aumento do número dos serviços prestados para as Escolas Associadas e também para municípios diversos deverão propiciar uma evolução da receita entre 2011 e 2012 em linha com o verificado nos últimos anos.

DESEMPENHO FINANCEIRO

RESULTADOS 1T12

Com o objetivo de ampliar o nível de transparência dos indicadores financeiros, a Kroton está adicionando, a partir do 1T12, novos dados sobre o desempenho de seus diferentes negócios – Ensino Presencial, Educação a Distância (EAD) e Educação Básica. Nesse sentido, o desempenho financeiro de todos esses negócios serão detalhados até o respectivo resultado operacional e não mais somente até o lucro bruto. Com isso, será possível ter uma visão mais profunda da evolução dos resultados de cada negócio desenvolvido pela Companhia. Para a alocação das receitas, custos e despesas operacionais, foram consideradas as seguintes premissas:

- Ensino Superior Presencial: considera todos os resultados de Graduação e Pós-graduação de Ensino Superior Presencial da Kroton, incluindo os resultados advindos com a aquisição desse negócio da Unopar. Os resultados anteriores ao 1T12 também consideram os valores registrados de Pós-graduação de EAD que a Kroton possuía nos períodos anteriores, os quais não eram relevantes pelo porte desse produto na época.
- EAD: considera todos os resultados de Graduação e Pós-graduação de EAD da Companhia, incluindo resultados advindos da Unopar e da Pós-graduação EAD da Kroton a partir do 1T12.
- Educação Básica: considera a operação de Educação Básica como já vinha sendo apresentada.

Após o resultado operacional, os números são tratados de forma consolidada, inclusive para a também nova abertura de despesas corporativas, as quais englobam as despesas de pessoal, gerais e administrativas das áreas que prestam serviços para todos os segmentos e, por esse motivo, não podem ser alocadas separadamente.

Além dos critérios mencionados anteriormente, todas as análises a seguir, exceto quando indicado, são realizadas considerando a exclusão dos impactos de eventos não recorrentes dos períodos e excluem os efeitos da Unopar nos resultados do 4T11.

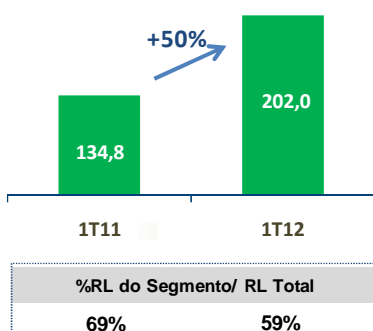
Valores em R\$ ('000)	Ensino Superior Presencial		Ensino a Distância		Educação Básica		Kroton Consolidado	
	1T12	% AV	1T12	% AV	1T12	% AV	1T12	% AV
Receita Bruta	241.424	119,5%	99.536	135,6%	68.924	105,8%	409.884	120,3%
(-) Deduções da Receita Bruta	(39.413)	-19,5%	(26.125)	-35,6%	(3.749)	-5,8%	(69.287)	-20,3%
Impostos	(5.171)	-2,6%	(1.985)	-2,7%	(1.274)	-2,0%	(8.429)	-2,5%
ProUni	(20.418)	-10,1%	(7.780)	-10,6%	-	0,0%	(28.198)	-8,3%
Devoluções	-	0,0%	-	0,0%	(2.475)	-3,8%	(2.475)	-0,7%
Descontos Totais	(13.824)	-6,8%	(16.360)	-22,3%	-	0,0%	(30.184)	-8,9%
Receita Líquida	202.011	100,0%	73.411	100,0%	65.175	100,0%	340.597	100,0%
Custos (CPV/CSP)	(111.918)	-55,4%	(10.474)	-14,3%	(22.461)	-34,5%	(144.853)	-42,5%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	-	0,0%	-	0,0%	(11.521)	-17,7%	(11.521)	-3,4%
Custo dos Serviços Prestados (CSP)	(111.918)	-55,4%	(10.474)	-14,3%	(10.940)	-16,8%	(133.332)	-39,1%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(94.474)	-46,8%	(10.108)	-13,8%	(10.453)	-16,0%	(115.036)	-33,8%
Aluguel	(16.767)	-8,3%	(366)	-0,5%	(300)	-0,5%	(17.433)	-5,1%
Outros	(677)	-0,3%	-	0,0%	(187)	-0,3%	(863)	-0,3%
Lucro Bruto	90.093	44,6%	62.937	85,7%	42.713	65,5%	195.743	57,5%
Despesas Operacionais	(23.727)	-11,7%	(10.038)	-13,7%	(8.419)	-11,5%	(42.185)	-12,4%
Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas	(16.092)	-8,0%	(7.314)	-10,0%	(4.041)	-5,5%	(27.448)	-8,1%
Pessoal	(2.197)	-1,1%	(4.678)	-6,4%	(601)	-0,8%	(7.476)	-2,2%
Gerais e Administrativas	(13.895)	-6,9%	(2.636)	-3,6%	(3.440)	-4,7%	(19.971)	-5,9%
Despesas com Vendas e Marketing	(7.635)	-3,8%	(2.724)	-3,7%	(4.378)	-6,0%	(14.737)	-4,3%
(-) Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	(9.695)	-4,8%	(5.097)	-6,9%	(1.108)	-1,5%	(15.900)	-4,7%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	6.171	3,1%	1.394	1,9%	164	0,2%	7.729	2,3%
Resultado Operacional	62.842	31,1%	49.196	67,0%	33.350	45,4%	145.387	42,7%
Despesas Corporativas							(19.121)	-5,6%
EBITDA							126.267	37,1%
Custos e Despesas Não Recorrentes							(7.591)	-2,2%
EBITDA "Contábil"							118.676	34,8%
Depreciação e Amortização ex-Intangível							(11.632)	-3,4%
Resultado Financeiro							(10.793)	-3,2%
IR /CSLL							(4.880)	-1,4%
(+) Amortização do Intangível (Aquisições)							(6.593)	-1,9%
Lucro (Prejuízo) Líquido							98.962	29,1%
Lucro (Prejuízo) Líquido "Contábil"							84.778	24,9%

DESEMPENHO FINANCEIRO - ENSINO SUPERIOR PRESENCIAL

Ensino Superior Presencial					
Valores em R\$ ('000)					
	1T12	1T11	% AH	4T11	% AH
Receita Bruta	241.424	160.155	50,7%	191.999	25,7%
(-) Deduções da Receita Bruta	(39.413)	(25.349)	55,5%	(39.152)	0,7%
Impostos	(5.171)	(3.391)	52,5%	(4.076)	26,8%
ProUni	(20.418)	(17.242)	18,4%	(18.921)	7,9%
Devoluções	-	-	n.a.	-	n.a.
Descontos Totais	(13.824)	(4.716)	193,1%	(16.154)	-14,4%
Receita Líquida	202.011	134.806	49,9%	152.848	32,2%
Receita Líquida - FIES	80.687	22.465	259,2%	44.108	82,9%
Total de Custos	(111.918)	(84.046)	33,2%	(104.991)	6,6%
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	-	-	n.a.	-	n.a.
Custos de Serviços Prestados (CSP)	(111.918)	(84.046)	33,2%	(104.991)	6,6%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(94.474)	(70.556)	33,9%	(90.779)	4,1%
Aluguel	(16.767)	(13.251)	26,5%	(14.007)	19,7%
Outros	(677)	(238)	184,0%	(206)	228,5%
Lucro Bruto	90.093	50.760	77,5%	47.856	88,3%
Margem Bruta	44,6%	37,7%	6,9 p.p.	31,3%	13,3 p.p.
Despesas Operacionais	(23.727)	(12.793)	85,5%	(18.931)	25,3%
Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas	(16.092)	(8.396)	91,7%	(10.334)	55,7%
Pessoal	(2.197)	(485)	352,9%	(722)	204,3%
Gerais e Administrativas	(13.895)	(7.911)	75,6%	(9.612)	44,6%
Despesas com Vendas e Marketing	(7.635)	(4.397)	73,7%	(8.597)	-11,2%
(-) Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	(9.695)	(6.875)	41,0%	(6.540)	48,2%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	6.171	4.114	50,0%	2.466	150,3%
Resultado Operacional	62.842	35.206	78,5%	24.851	152,9%
Margem Operacional	31,1%	26,1%	5,0 p.p.	16,3%	14,8 p.p.

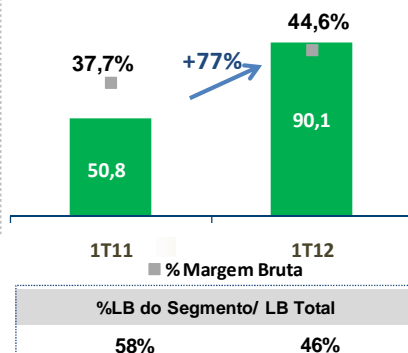
Receita Líquida (RL)

Trimestral - R\$ milhões



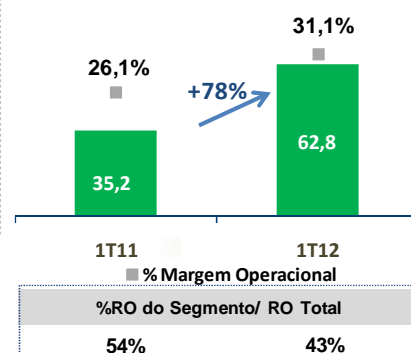
Lucro Bruto (LB)

Trimestral - R\$ milhões



Resultado Operacional (RO)

Trimestral - R\$ milhões



Receita e Deduções

Ensino Superior Presencial Valores em R\$ ('000)	1T12	1T11	% AH	4T11	% AH
Receita Bruta	241.424	160.155	50,7%	191.999	25,7%
(-) Deduções da Receita Bruta	(39.413)	(25.349)	55,5%	(39.152)	0,7%
Impostos	(5.171)	(3.391)	52,5%	(4.076)	26,8%
ProUni	(20.418)	(17.242)	18,4%	(18.921)	7,9%
Devoluções	-	-	n.a.	-	n.a.
Descontos Totais	(13.824)	(4.716)	193,1%	(16.154)	-14,4%
Receita Líquida	202.011	134.806	49,9%	152.848	32,2%
Receita Líquida - FIES	80.687	22.465	259,2%	44.108	82,9%

Deduções

Grande parte das deduções registradas nas operações de Ensino Superior Presencial é proveniente das bolsas do ProUni, concedidas em contrapartida à isenção do Imposto de Renda, Contribuição Social, PIS e COFINS das atividades de Graduação. No 1T12, a relação entre o volume de descontos e a receita bruta alcançou 5,7%, superior em 2,8 p.p., quando comparado ao mesmo período de 2011, decorrente de diferentes práticas utilizadas junto aos alunos presenciais da Unopar, as quais deverão ser uniformizadas às da Kroton ao longo de 2012.

Receita Líquida

O comportamento da receita líquida ficou em linha com o apresentado na receita bruta e reflete, além do incremento do *ticket* médio, o aumento do número de alunos, advindo do crescimento orgânico e também das aquisições, notadamente da Unopar. Analisando isoladamente a evolução da receita líquida do Ensino Superior Presencial *same units* o crescimento teria sido de 30,1%. Outro destaque foi o aumento da participação da receita do FIES sobre o total, seguindo a tendência observada na penetração do produto de financiamento na base de alunos da Kroton. No 1T12, a receita líquida do FIES foi responsável por 39,9% da receita total do Ensino Superior, comparado com 16,7% do 1T11 e 28,9% do 4T11.

Tickets Médios Líquidos

Ensino Superior Presencial Valores em R\$	1T12	4T11	% AH
Graduação Presencial	576,89	548,32	5,2%
Pós-graduação Presencial	211,22	207,96	1,6%
Total	546,16	514,72	6,1%

No Ensino Superior Presencial, a mensalidade média do 1T12 dos cursos e programas ofertados foi de R\$ 546,16, equivalente a um aumento de 6,1% em relação ao 4T11, apoiado pela maior participação do produto de Graduação Presencial na base total de alunos. Assim, analisando isoladamente a Graduação Presencial, o incremento do *ticket* médio foi de 5,2% devido ao ajuste das mensalidades e ao aumento do número de alunos FIES, o que reflete a adequação de portfólio gerada a partir da decisão do aluno em realizar seus estudos em cursos com *tickets* mais elevados.

Custos

Ensino Superior Presencial					
Valores em R\$ ('000)					
	1T12	1T11	% AH	4T11	% AH
Total de Custos	(111.918)	(84.046)	33,2%	(104.991)	6,6%
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	-	-	n.a.	-	n.a.
Custos de Serviços Prestados (CSP)	(111.918)	(84.046)	33,2%	(104.991)	6,6%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(94.474)	(70.556)	33,9%	(90.779)	4,1%
Aluguel	(16.767)	(13.251)	26,5%	(14.007)	19,7%
Outros	(677)	(238)	184,0%	(206)	228,5%
Análise Vertical					
(% da Receita Líquida)					
	1T12	1T11	% AH	4T11	% AH
Total de Custos	-55,4%	-62,3%	6,9 p.p.	-68,7%	13,3 p.p.
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	-	-	n.a.	-	n.a.
Custos de Serviços Prestados (CSP)	-55,4%	-62,3%	6,9 p.p.	-68,7%	13,3 p.p.
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	-46,8%	-52,3%	5,6 p.p.	-59,4%	12,6 p.p.
Aluguel	-8,3%	-9,8%	1,5 p.p.	-9,2%	0,9 p.p.
Outros	-0,3%	-0,2%	-0,2 p.p.	-0,1%	-0,2 p.p.

Os custos de serviços prestados em relação à receita líquida do negócio apresentaram redução de 6,9 p.p. no 1T12, quando comparado ao mesmo período de 2011, principalmente em função de dois efeitos: i) aumento da quantidade de alunos por turma, decorrente do bom resultado de captação de 2012 e, ii) evolução operacional das unidades adquiridas com implementação do modelo acadêmico ao longo de 2011 (ex-Unopar). No entanto a Administração destaca que, analisando seu orçamento gerencial, identificou que houve algumas postergações para efetivação de determinados custos que acabaram não sendo registrados no 1T12, mas que devem incorrer nos próximos trimestres. Os custos com aluguel representaram 8,3% da receita líquida no 1T12, registrando uma melhora de 1,5 p.p. sobre 1T11.

Lucro Bruto

Ensino Superior Presencial					
Valores em R\$ ('000)					
	1T12	1T11	% AH	4T11	% AH
Lucro Bruto	90.093	50.760	77,5%	47.856	88,3%
Margem Bruta	44,6%	37,7%	6,9 p.p.	31,3%	13,3 p.p.

Com a expressiva evolução das receitas e o rígido controle dos custos, o negócio de Ensino Superior Presencial apresentou uma importante evolução do lucro bruto e da margem bruta. Frente ao 1T11, o lucro bruto aumentou 77,5% e a margem bruta foi superior em 6,9 p.p.

Despesas Operacionais

Ensino Superior Presencial					
Valores em R\$ ('000)					
	1T12	1T11	% AH	4T11	% AH
Despesas Operacionais	(23.727)	(12.793)	85,5%	(18.931)	25,3%
Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas	(16.092)	(8.396)	91,7%	(10.334)	55,7%
Pessoal	(2.197)	(485)	352,9%	(722)	204,3%
Gerais e Administrativas	(13.895)	(7.911)	75,6%	(9.612)	44,6%
Despesas com Vendas e Marketing	(7.635)	(4.397)	73,7%	(8.597)	-11,2%
Análise Vertical					
(% da Receita Líquida)					
	1T12	1T11	% AH	4T11	% AH
Despesas Operacionais	-11,7%	-9,5%	-2,3 p.p.	-12,4%	0,6 p.p.
Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas	-8,0%	-6,2%	-1,7 p.p.	-6,8%	-1,2 p.p.
Pessoal	-1,1%	-0,4%	-0,7 p.p.	-0,5%	-0,6 p.p.
Gerais e Administrativas	-6,9%	-5,9%	-1,0 p.p.	-6,3%	-0,6 p.p.
Despesas com Vendas e Marketing	-3,8%	-3,3%	-0,5 p.p.	-5,6%	1,8 p.p.

Despesas Operacionais

O total de despesas operacionais do negócio de Ensino Superior Presencial representou 11,7% da receita líquida no 1T12, significando uma melhora de 0,6 p.p. frente ao 4T11, procedente do menor volume de despesas com vendas e marketing no período. Já frente ao 1T11, o incremento de 2,3 p.p. reflete o aumento nas despesas gerais e administrativas após a aquisição da Unopar, uma vez que as sinergias da integração devem começar a serem observadas a partir de abril.

Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas

Na análise vertical, o incremento de 1,7 p.p. no 1T12 em relação ao 1T11, reflete o aumento nas despesas gerais e administrativas decorrentes da operação da Unopar. Vale mencionar que em abril a Kroton conduziu uma reestruturação organizacional da Unopar, que gerou uma redução no quadro de funcionários, conforme descrito na seção “Integração da Unopar”.

Despesas com Vendas e Marketing

As despesas com vendas e marketing sobre a receita líquida do negócio apresentaram uma elevação de 0,5 p.p. entre o 1T12 e o 1T11, mas garantiram um expressivo aumento do nível de captação e matrículas observado no início de 2012.

Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)

Ensino Superior Presencial Valores em R\$ ('000)	1T12	1T11	% AH	4T11	% AH
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	(9.695)	(6.875)	41,0%	(6.540)	48,2%
PDD / Receita Líquida Ensino Superior	-4,8%	-5,1%	0,3 p.p.	-4,3%	-0,5 p.p.
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) ex-FIES	(7.879)	(6.370)	23,7%	(5.548)	42,0%
PDD ex-FIES / Receita Líquida Ensino Superior ex-FIES	-6,5%	-5,7%	-0,8 p.p.	-5,1%	-1,4 p.p.

Analisando isoladamente os dados de Ensino Superior Presencial, a PDD situou-se foi de 4,8% da receita líquida no 1T12, 0,3 p.p. abaixo do 1T11. Essa redução é reflexo do crescimento do FIES na Companhia, cuja necessidade de provisão é inferior.

Quando analisada a provisão para alunos ex-FIES, a PDD avançou de 5,7% no 1T11 para 6,5% no 1T12, resultado da postura mais conservadora de provisionamento da Companhia, acompanhando os movimentos observados por diversas instituições financeiras no início de 2012, que contemplam uma expectativa negativa sobre o nível de inadimplência no país.

Analisando agora a carteira de FIES, é importante enfatizar que a Kroton vem constituindo provisões para fazer frente a perdas futuras do FIES desde 2010 em valor equivalente a 2,25% sobre a receita total do FIES. Considerando que os créditos do FIES são de menor risco e que a responsabilidade da Companhia é de 15% sobre eventuais perdas decorrentes dos recebíveis de alunos com fiador e de 7% da receita líquida dos alunos do fundo garantidor, a Companhia entende que o nível de provisão adotado é adequado. A Administração está atenta à dinâmica e à evolução da base de alunos do programa para, se necessário, readequar esse nível de provisionamento futuramente.

Contas a Receber

Ensino Superior Valores em R\$ ('000)	1T12	1T11	% AH	4T11	% AH
Contas a Receber Líquido	247.149	137.954	79,2%	205.862	20,1%
Curto Prazo - Mensalidades e Acordos a Receber	89.101	91.719	-2,9%	93.478	-4,7%
Carteira Longo Prazo	16.921	18.456	-8,3%	17.003	-0,5%
FIES	141.127	27.779	408,0%	95.381	48,0%
Saldo de Certificados Emitidos e Bloqueados por CND	55.924	12.994	330,4%	46.332	20,7%

O total do contas a receber líquido de PDD apresentou um incremento de 20,1% entre o 1T12 e o 4T11, motivado, principalmente, pela elevação do contas a receber do FIES em 48,0%.

Quando analisada a carteira de Mensalidades e Acordos, verifica-se um decréscimo de 4,7% entre o 1T12 e o 4T11, resultante do já comentado aumento do provisionamento e também do efeito da sazonalidade entre os dois períodos.

Em relação à carteira de FIES, além da já mencionada maior participação na base, parte do seu aumento é derivado do bloqueio de saldo do FIES decorrente da indisponibilidade de Certidão Negativa de Débito (CND) de empresas da Kroton, o que impede a participação nas recompras de créditos realizadas pelo Governo Federal. Conforme comentado no 4T11, essa questão deverá ser resolvida ainda no 2T12. Nesse sentido, a Administração já adotou um conjunto de medidas, incluindo a contração de uma fiança bancária que está sendo utilizada como garantia para alguns débitos em discussão. Essas medidas já tiveram efeitos concretos, e é importante mencionar que do total de R\$ 55,9 milhões bloqueados por CND, R\$ 11,2 milhões já foram liberados e recomprados no mês de abril de 2012. A solução definitiva de tais bloqueios propiciará uma sensível redução do contas a receber e do prazo médio de recebimento do FIES.

A partir de 2012, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) estabeleceu a ocorrência de recompras mensais dos créditos do FIES (em 2011 essas recompras aconteceram trimestralmente). No 1T12, a Kroton obteve R\$ 27,0 milhões por meio das recompras mensais. Além disso, no mesmo período, também foram utilizados cerca de R\$ 7,1 milhões para o pagamento de impostos federais. Vale mencionar ainda a recompra adicional de R\$ 27,0 milhões ocorrida no mês de abril, resultado do grande de número de ingressantes FIES no início do ano e do desbloqueio parcial de CND, conforme mencionado anteriormente. Ou seja, o valor de recompras de FIES entre janeiro e abril de 2012 totalizou R\$ 54 milhões.

Prazo médio de Contas a Receber

Em relação ao prazo médio de contas a receber do Ensino Superior, a Kroton apresenta três análises distintas:

1. Contas a Receber, excluindo saldos de recebíveis do FIES

<i>Ensino Superior - Prazo Médio do Contas a Receber (dias)</i>	1T12	1T11	Var. (dias)	4T11	Var. (dias)
<u>Contas a Receber Líquido (ex-FIES)</u>	47	61	-14 dias	57	-10 dias
Receita Líquida					

Base de cálculo: saldo do contas a receber líquido de curto prazo, exclusivamente relativo a mensalidades e acordos a receber (ex-FIES), dividido pela receita líquida do Ensino Superior dos últimos 12 meses, multiplicado por 360 dias.

Nesse critério, o prazo médio registrou uma expressiva redução de 14 dias em relação ao 1T11, devido ao aumento da proporção de alunos FIES na base, como previamente abordado.

2. Contas a Receber, excluindo saldos de recebíveis do FIES e receitas do FIES

<i>Ensino Superior - Prazo Médio do Contas a Receber (dias)</i>	1T12	1T11	Var. (dias)	4T11	Var. (dias)
<u>Contas a Receber Líquido (ex-FIES)</u>	65	67	-2 dias	74	-9 dias
Receita Líquida (Ex-FIES)					

Base de cálculo: saldo do contas a receber líquido de curto prazo, exclusivamente relativo a mensalidades e acordos a receber, dividido pela receita líquida (ex-FIES) do Ensino Superior dos últimos 12 meses, multiplicado por 360 dias.

Nessa metodologia, o prazo médio apresentou uma queda de dois e nove dias frente ao 1T11 e 4T11, respectivamente, confirmando a posição adequada de provisionamento.

3. Contas a Receber do FIES

<i>Ensino Superior - Prazo Médio do Contas a Receber FIES (dias)</i>	1T12	1T11	Var. (dias)	4T11	Var. (dias)
<u>Contas a Receber Líquido FIES</u>					
Receita Líquida FIES	266	192	+74 dias	258	+8 dias
<u>Contas a Receber Líquido FIES ex-Bloqueios de CND</u>					
Receita Líquida FIES	160	99	+61 dias	133	+27 dias

Base de cálculo: saldo do contas a receber líquido de curto prazo, exclusivamente relativo a FIES, dividido pela receita líquida de mensalidades FIES dos últimos 12 meses, multiplicado por 360 dias.

O prazo médio do contas a receber do FIES aumentou 74 dias, quando comparado com 1T11, e 8 dias, quando comparado com o 4T11. Para melhor compreensão deste prazo médio é necessário excluir os saldos de FIES bloqueados pela ausência da CND (comentada anteriormente). O incremento de 27 dias, frente ao 4T11, é decorrente do alto volume de receita apurada no período, lembrando que conforme cronograma de repasse federal, os valores apurados entre fevereiro e março (meses de maior incidência de matrículas) somente terão o seu repasse realizado a partir de abril.

A Administração entende que o prazo médio do FIES deverá convergir a prazo para aproximadamente 80 dias, quando as condições operacionais do programa atingirem patamares mais adequados. Embora seja um número acima do verificado no contas a receber ex-FIES, trata-se de recebíveis praticamente sem risco de inadimplência.

Resultado Operacional

<i>Ensino Superior Presencial</i>	1T12	1T11	% AH	4T11	% AH
<i>Valores em R\$ ('000)</i>					
Lucro Bruto	90.093	50.760	77,5%	47.856	88,3%
(-) Despesas Operacionais	(23.727)	(12.793)	85,5%	(18.931)	25,3%
(-) Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	(9.695)	(6.875)	41,0%	(6.540)	48,2%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	6.171	4.114	50,0%	2.466	150,3%
Resultado Operacional	62.842	35.206	78,5%	24.851	152,9%
<i>Margem Operacional</i>	<i>31,1%</i>	<i>26,1%</i>	<i>5,0 p.p.</i>	<i>16,3%</i>	<i>14,8 p.p.</i>

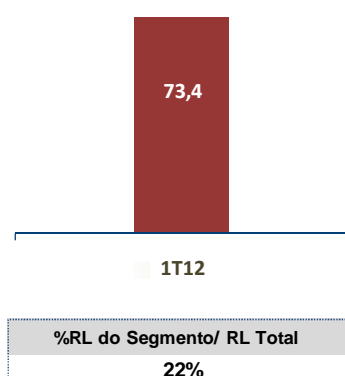
O resultado e a margem operacional do Ensino Superior Presencial apresentaram relevante crescimento no 1T12. Frente ao mesmo trimestre do ano anterior, a margem operacional aumentou 5,0 p.p., motivada pelo aumento do lucro bruto, pelo controle das despesas operacionais e pelo êxito das práticas de cobrança que fizeram com que o montante recebido de juros e mora sobre mensalidades fosse de 3,1% da receita líquida em ambos os trimestres.

DESEMPENHO FINANCEIRO - ENSINO A DISTÂNCIA (EAD)

<i>Ensino a Distância</i> Valores em R\$ ('000)	1T12	1T11	% AH	4T11	% AH
Receita Bruta	99.536	-	n.a.	-	n.a.
(-) Deduções da Receita Bruta	(26.125)	-	n.a.	-	n.a.
Impostos	(1.985)	-	n.a.	-	n.a.
ProUni	(7.780)	-	n.a.	-	n.a.
Devoluções	-	-	n.a.	-	n.a.
Descontos Totais	(16.360)	-	n.a.	-	n.a.
Receita Líquida	73.411	-	n.a.	-	n.a.
Total de Custos	(10.474)	-	n.a.	-	n.a.
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	-	-	n.a.	-	n.a.
Custos de Serviços Prestados (CSP)	(10.474)	-	n.a.	-	n.a.
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(10.108)	-	n.a.	-	n.a.
Aluguel	(366)	-	n.a.	-	n.a.
Outros	-	-	n.a.	-	n.a.
Lucro Bruto	62.937	-	n.a.	-	n.a.
<i>Margem Bruta</i>	<i>85,7%</i>	-	n.a.	-	n.a.
Despesas Operacionais	(10.038)	-	n.a.	-	n.a.
Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas	(7.314)	-	n.a.	-	n.a.
Pessoal	(4.678)	-	n.a.	-	n.a.
Gerais e Administrativas	(2.636)	-	n.a.	-	n.a.
Despesas com Vendas e Marketing	(2.724)	-	n.a.	-	n.a.
(-) Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	(5.097)	-	n.a.	-	n.a.
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	1.394	-	n.a.	-	n.a.
Resultado Operacional	49.196	-	n.a.	-	n.a.
<i>Margem Operacional</i>	<i>67,0%</i>	-	n.a.	-	n.a.

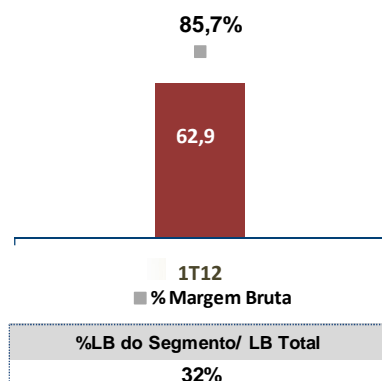
Receita Líquida (RL)

Trimestral - R\$ milhões



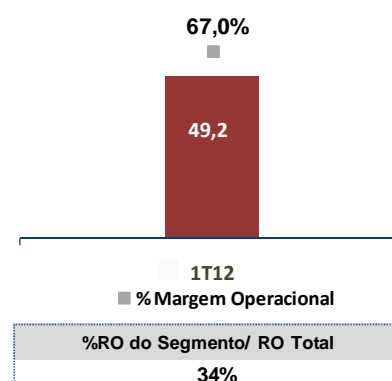
Lucro Bruto (LB)

Trimestral - R\$ milhões



Resultado Operacional (RO)

Trimestral - R\$ milhões



Nota: critérios contábeis de reconhecimento de receita e repasses de EAD

Conforme comentado no release de resultados do 4T11, a Kroton adotou um critério de reconhecimento da receita da operação de Ensino a Distância, em que serão contabilizados exclusivamente os serviços prestados pela Companhia. Com isso, a prestação dos serviços do polo ao aluno, cuja arrecadação se dá pela Kroton, não transitará nos resultados, ou seja, os valores referentes ao repasse aos polos de 36% dos recebimentos não impactam nem a receita nem os custos. Cabe ressaltar que esse critério em nada altera a dinâmica e o resultado operacional do modelo de negócio de EAD advinda da Unopar e que também não se aplica às receitas oriundas do produto de Pós-graduação EAD da Kroton.

Receita e Deduções

Ensino a Distância	
Valores em R\$ ('000)	1T12
Receita Bruta	99.536
(-) Deduções da Receita Bruta	(26.125)
Impostos	(1.985)
ProUni	(7.780)
Devoluções	-
Descontos Totais	(16.360)
Receita Líquida	73.411

Deduções

O principal item das deduções do negócio de EAD são os descontos que representam 16,4% do total da receita bruta e são decorrentes da prática de descontos de pontualidade de pagamento mais agressivos oferecidos aos alunos, em linha com a dinâmica do negócio.

Receita Líquida

A receita líquida do negócio de EAD registrou R\$ 73,4 milhões no 1T12 e foi responsável por 21,6% do total da Kroton no período.

Tickets Médios Líquidos

Ensino a Distância	
Valores em R\$	1T12
Graduação EAD	121,19
Pós-graduação EAD	116,64
Total (Companhia)	121,19
Total (Aluno)*	189,36

* Ticket calculado considerando efetivamente o valor médio da mensalidade paga pelo aluno

No EAD, quando considerada a integralidade (100%) da receita, ou seja, o *ticket* médio combinado de Graduação e Pós-graduação seria de R\$ 189,36. Esse valor representa a mensalidade efetivamente paga pelo aluno. Utilizando como base os critérios contábeis de reconhecimento de receita e repasses de EAD mencionados anteriormente, o *ticket* médio do 1T12 dos cursos e programas ofertados foi de R\$ 121,19.

Custos

Ensino a Distância	
Valores em R\$ ('000)	1T12
Total de Custos	(10.474)
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	-
Custos de Serviços Prestados (CSP)	(10.474)
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(10.108)
Aluguel	(366)
Outros	-
Análise Vertical	
(% da Receita Líquida)	1T12
Total de Custos	-14,3%
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	0,0%
Custos de Serviços Prestados (CSP)	-14,3%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	-13,8%
Aluguel	-0,5%
Outros	0,0%

Os custos com serviços prestados (CSP) somaram R\$ 10,5 milhões e representam 7,2% do total de custos da Kroton no 1T12. O principal item dos CSP são os custos decorrentes de gastos com professores, quadro técnico e serviços de terceiros.

Lucro Bruto

<i>Ensino a Distância</i>	
<i>Valores em R\$ ('000)</i>	
	1T12
Lucro Bruto	62.937
Margem Bruta	85,7%

O lucro bruto alcançou R\$ 62,9 milhões, o que representa 32,2% do total registrado pela Kroton no 1T12. No mesmo período, a margem de 85,7%, reflete o baixo nível de custo intrínseco ao negócio, o que permite alcançar resultados superiores, quando comparado com a modalidade de Ensino Presencial.

Despesas Operacionais

<i>Ensino a Distância</i>	
<i>Valores em R\$ ('000)</i>	
	1T12
Despesas Operacionais	(10.038)
Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas	(7.314)
Pessoal	(4.678)
Gerais e Administrativas	(2.636)
Despesas com Vendas e Marketing	(2.724)
<i>Análise Vertical</i>	
<i>(% da Receita Líquida)</i>	
	1T12
Despesas Operacionais	-13,7%
Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas	-10,0%
Pessoal	-6,4%
Gerais e Administrativas	-3,6%
Despesas com Vendas e Marketing	-3,7%

Despesas Operacionais

As despesas operacionais somaram R\$ 10,0 milhões e representaram 23,8% do total de despesas da Kroton no 1T12.

Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas

As despesas de pessoal, gerais e administrativas acumularam R\$ 7,3 milhões no 1T12. Como no Ensino Superior Presencial, a reestruturação organizacional da Unopar realizada em abril também deve impactar o negócio de EAD a partir do 2T12.

Despesas com Vendas e Marketing

Esse grupo de despesas representou 3,7% do total da receita líquida, número muito próximo ao apresentado no Ensino Superior Presencial. Esse montante já considera as ações de marketing, adotadas a partir da aquisição, que culminaram com o expressivo resultado da captação do início do ano.

Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)

<i>Ensino a Distância</i>	
<i>Valores em R\$ ('000)</i>	
	1T12
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	(5.097)
PDD / Receita Líquida Ensino a Distância	-6,9%

Assim como no Presencial, o nível de provisionamento da Kroton para o negócio de EAD seguiu o critério de análise das safras históricas com baixa dos ativos na carteira acima de 360 dias, bem como uma avaliação da Administração acerca dos níveis de inadimplência esperados a curto prazo. Dessa forma, foi estabelecido um nível de provisão de 6,9% para este negócio. Durante o ano de 2012, a integração da operação da Unopar, que abrangerá também as operações de faturamento e cobrança, deverá proporcionar melhorias na taxa de recuperação do negócio EAD, e conseqüentemente uma potencial redução na taxa de provisionamento.

Contas a Receber

<i>Ensino a Distância</i>	
<i>Valores em R\$ ('000)</i>	
	1T12
Contas a Receber Líquido	16.257

O contas a receber de EAD encerrou o 1T12 com R\$ 16,3 milhões.

Prazo médio de Contas a Receber

<i>Ensino a Distância - Prazo Médio do Contas a Receber (dias)</i>	
	1T12
Contas a Receber Líquido	24
Receita Líquida	

Base de cálculo: saldo do contas a receber líquido de curto prazo, dividido pela receita líquida estimada do EAD dos últimos 12 meses, multiplicado por 360 dias.

O prazo médio de recebimento do negócio a distância para o 1T12 foi de 24 dias. Este prazo é consequência de uma carteira de recebíveis com um *aging* superior ao do Ensino Superior, resultado das práticas de cobrança da Unopar até Dezembro de 2011 (i.e., antes da aquisição pela Kroton). Essa carteira de recebíveis foi ajustada pela aplicação dos critérios de provisionamento da Kroton, inclusive a baixa de títulos vencidos acima de 360 dias. A Administração entende que o perfil da carteira de recebíveis do negócio EAD deverá convergir para níveis próximos do Ensino Presencial, com a unificação das práticas de cobrança do EAD com as práticas de cobrança da Kroton para o Ensino Presencial.

Resultado Operacional

<i>Ensino a Distância</i>	
<i>Valores em R\$ ('000)</i>	
	1T12
Lucro Bruto	62.937
(-) Despesas Operacionais	(10.038)
(-) Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	(5.097)
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	1.394
Resultado Operacional	49.196
<i>Margem Operacional</i>	<i>67,0%</i>

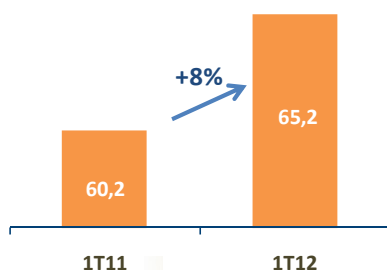
O resultado operacional de EAD registrou R\$ 49,2 milhões no 1T12 e foi responsável por 33,8% do total da Companhia no período. A margem operacional de 67,0% coloca o negócio de EAD como um relevante diferencial de rentabilidade para a Kroton.

DESEMPENHO FINANCEIRO - EDUCAÇÃO BÁSICA

<i>Educação Básica</i>	1T12	1T11	% AH	4T11	% AH
<i>Valores em R\$ ('000)</i>					
Receita Bruta	68.924	61.183	12,7%	25.387	171,5%
(-) Deduções da Receita Bruta	(3.749)	(978)	283,2%	(1.659)	126,0%
Impostos	(1.274)	(744)	71,1%	(1.256)	1,5%
ProUni	-	-	n.a.	-	n.a.
Devoluções	(2.475)	(234)	n.a.	(404)	n.a.
Descontos Totais	-	-	n.a.	-	n.a.
Receita Líquida	65.175	60.205	8,3%	23.728	174,7%
Operações Próprias	9.691	7.576	27,9%	11.484	-15,6%
Rede de Ensino	55.484	52.629	5,4%	12.244	n.a.
Total de Custos	(22.461)	(22.958)	-2,2%	(18.350)	22,4%
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	(11.521)	(11.500)	0,2%	(5.006)	130,1%
Custos de Serviços Prestados (CSP)	(10.940)	(11.459)	-4,5%	(13.344)	-18,0%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(10.453)	(10.881)	-3,9%	(12.660)	-17,4%
Aluguel	(300)	(398)	-24,7%	(312)	-3,9%
Outros	(187)	(180)	3,8%	(372)	-49,8%
Lucro Bruto	42.713	37.246	14,7%	5.378	n.a.
Operações Próprias	2.397	159	n.a.	2.272	5,5%
Rede de Ensino	40.316	37.087	8,7%	3.128	n.a.
<i>Margem Bruta</i>	<i>65,5%</i>	<i>61,9%</i>	<i>3,7 p.p.</i>	<i>22,7%</i>	<i>42,9 p.p.</i>
Operações Próprias	3,7%	0,3%	3,4 p.p.	9,6%	-5,9 p.p.
Rede de Ensino	61,9%	61,6%	0,3 p.p.	13,2%	48,7 p.p.
Despesas Operacionais	(8.419)	(6.756)	24,6%	(7.118)	18,3%
Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas	(4.041)	(2.785)	45,1%	(3.429)	17,8%
Pessoal	(601)	(506)	18,7%	(119)	405,5%
Gerais e Administrativas	(3.440)	(2.279)	50,9%	(3.310)	3,9%
Despesas com Vendas e Marketing	(4.378)	(3.971)	10,3%	(3.689)	18,7%
(-) Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	(1.108)	(294)	277,2%	(732)	51,5%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	164	49	234,2%	84	94,4%
Resultado Operacional	33.350	30.246	10,3%	(2.388)	n.a.
<i>Margem Operacional</i>	<i>51,2%</i>	<i>50,2%</i>	<i>0,9 p.p.</i>	<i>-10,1%</i>	<i>61,2 p.p.</i>

Receita Líquida (RL)

Trimestral - R\$ milhões

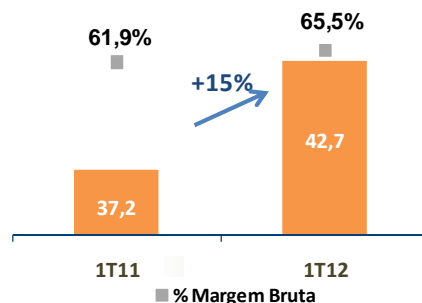


%RL do Segmento/ RL Total

31% 19%

Lucro Bruto (LB)

Trimestral - R\$ milhões

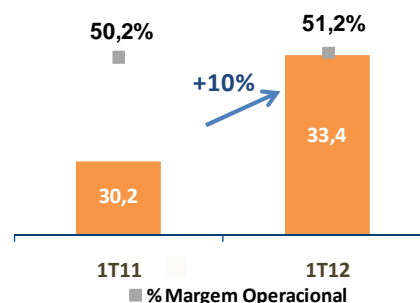


%LB do Segmento/ LB Total

42% 22%

Resultado Operacional (RO)

Trimestral - R\$ milhões



%RO do Segmento/ RO Total

46% 23%

Receita e Deduções

Educação Básica					
Valores em R\$ ('000)					
	1T12	1T11	% AH	4T11	% AH
Receita Bruta	68.924	61.183	12,7%	25.387	171,5%
(-) Deduções da Receita Bruta	(3.749)	(978)	283,2%	(1.659)	126,0%
Impostos	(1.274)	(744)	71,1%	(1.256)	1,5%
ProUni	-	-	n.a.	-	n.a.
Devoluções	(2.475)	(234)	n.a.	(404)	n.a.
Descontos Totais	-	-	n.a.	-	n.a.
Receita Líquida	65.175	60.205	8,3%	23.728	174,7%
Operações Próprias	9.691	7.576	27,9%	11.484	-15,6%
Rede de Ensino	55.484	52.629	5,4%	12.244	n.a.

Deduções

Historicamente o primeiro trimestre costuma apresentar a maior quantidade de devoluções do ano. O montante apresentado no 1T12 foi superior ao do mesmo período do ano passado, devido ao maior número de cancelamentos recebidos das Escolas Associadas no período.

Receita Líquida

O aumento de 8,3%, frente ao 1T11, reflete basicamente o incremento do *ticket* médio e o crescimento de alunos atendidos pelas redes de ensino privadas, além dos serviços prestados ao longo do período. Embora tenha registrado esse crescimento, o negócio obteve uma participação sobre o total da receita líquida da Kroton significativamente menor do que no ano anterior – 31% no 1T11 *versus* 19% em no 1T12.

Tickets Médios Líquidos

Na Educação Básica, o valor anual médio cobrado na venda de material didático às Escolas Associadas foi de R\$ 393,16 por aluno, o que representa um aumento de 4,8% frente ao valor do ano anterior, que foi de R\$ 375,19.

Custos

Educação Básica					
Valores em R\$ ('000)					
	1T12	1T11	% AH	4T11	% AH
Total de Custos	(22.461)	(22.958)	-2,2%	(18.350)	22,4%
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	(11.521)	(11.500)	0,2%	(5.006)	130,1%
Custos de Serviços Prestados (CSP)	(10.940)	(11.459)	-4,5%	(13.344)	-18,0%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(10.453)	(10.881)	-3,9%	(12.660)	-17,4%
Aluguel	(300)	(398)	-24,7%	(312)	-3,9%
Outros	(187)	(180)	3,8%	(372)	-49,8%
Análise Vertical					
(% da Receita Líquida)					
	1T12	1T11	% AH	4T11	% AH
Total de Custos	-34,5%	-38,1%	3,7 p.p.	-77,3%	42,9 p.p.
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	-17,7%	-19,1%	1,4 p.p.	-21,1%	3,4 p.p.
Custos de Serviços Prestados (CSP)	-16,8%	-19,0%	2,2 p.p.	-56,2%	39,5 p.p.
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	-16,0%	-18,1%	2,0 p.p.	-53,4%	37,3 p.p.
Aluguel	-0,5%	-0,7%	0,2 p.p.	-1,3%	0,9 p.p.
Outros	-0,3%	-0,3%	0,0 p.p.	-1,6%	1,3 p.p.

Os custos dos produtos vendidos em relação à receita do negócio apresentaram redução de 1,4 p.p. no 1T12, quando comparados com o mesmo período de 2011, devido à menor necessidade de gasto com a produção da coleção de livros dos sistemas de ensino. Já a redução nos custos de serviços prestados de 2,2 p.p. no mesmo período, está relacionada à redução e otimização do quadro de pessoal.

Lucro Bruto

<i>Educação Básica</i> Valores em R\$ ('000)	1T12	1T11	% AH	4T11	% AH
Lucro Bruto	42.713	37.246	14,7%	5.378	n.a.
Operações Próprias	2.397	159	n.a.	2.272	5,5%
Rede de Ensino	40.316	37.087	8,7%	3.128	n.a.
Margem Bruta	65,5%	61,9%	3,7 p.p.	22,7%	42,9 p.p.
Operações Próprias	3,7%	0,3%	3,4 p.p.	9,6%	-5,9 p.p.
Rede de Ensino	61,9%	61,6%	0,3 p.p.	13,2%	48,7 p.p.

A elevação da margem bruta de 3,7 p.p. no 1T12, quando comparada com o 1T11, foi motivada pela melhora do desempenho das operações próprias, além de seguir as estratégias adotadas pela Companhia no final de 2010, que visaram aumentar o número de serviços prestados para as Escolas Associadas.

Despesas Operacionais

<i>Educação Básica</i> Valores em R\$ ('000)	1T12	1T11	% AH	4T11	% AH
Despesas Operacionais	(8.419)	(6.756)	24,6%	(7.118)	18,3%
Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas	(4.041)	(2.785)	45,1%	(3.429)	17,8%
Pessoal	(601)	(506)	18,7%	(119)	405,5%
Gerais e Administrativas	(3.440)	(2.279)	50,9%	(3.310)	3,9%
Despesas com Vendas e Marketing	(4.378)	(3.971)	10,3%	(3.689)	18,7%
Análise Vertical (% da Receita Líquida)					
Despesas Operacionais	-12,9%	-11,2%	-1,7 p.p.	-30,0%	17,1 p.p.
Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas	-6,2%	-4,6%	-1,6 p.p.	-14,5%	8,3 p.p.
Pessoal	-0,9%	-0,8%	-0,1 p.p.	-0,5%	-0,4 p.p.
Gerais e Administrativas	-5,3%	-3,8%	-1,5 p.p.	-14,0%	8,7 p.p.
Despesas com Vendas e Marketing	-6,7%	-6,6%	-0,1 p.p.	-15,5%	8,8 p.p.

Despesas Operacionais

O nível de despesas operacionais subiu 18,3% frente ao 4T11, motivado, principalmente, pelas ações comerciais realizadas no início de 2012.

Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas

O crescimento de 50,9% das Despesas Gerais e Administrativas no 1T12, em relação ao 1T11, está relacionado ao maior número de contratos para prestação de serviços assinados ao longo do ano anterior e ao aumento do número de Escolas Associadas entre os períodos.

Despesas com Vendas e Marketing

Entre o 1T12 e o 1T11, as despesas com vendas e marketing apresentaram estabilidade em relação à receita líquida. Para 2012, a Companhia prevê um fortalecimento da estrutura de comercial do segmento.

Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)

<i>Educação Básica</i> Valores em R\$ ('000)	1T12	1T11	% AH	4T11	% AH
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	(1.108)	(294)	277,2%	(732)	51,5%
PDD / Receita Líquida Educação Básica	-1,7%	-0,5%	-1,2 p.p.	-3,1%	1,4 p.p.

O incremento no nível de provisão, passando de 0,5% da receita líquida no 1T11 para 1,7% da receita líquida no 1T12, é decorrente da adoção de uma política de provisionamento mais conservadora, conforme já comentado na divulgação do 4T11, a qual é aplicada como contra-partida a uma postura mais restritiva em relação às renegociações e da redução dos prazos de pagamento das Escolas Associadas.

Contas a Receber

<i>Educação Básica</i> Valores em R\$ ('000)	1T12	1T11	% AH	4T11	% AH
Contas a Receber Líquido	62.964	57.011	10,4%	30.979	103,2%

Assim como a receita, o contas a receber da Educação Básica sofreu naturalmente um aumento no 1T12, devido à sazonalidade do negócio. Ao final do 1T12, o montante de contas a receber da Educação Básica era de R\$ 63,0 milhões, 10,4% acima do que foi registrado no mesmo período do ano anterior.

Prazo médio de Contas a Receber

<i>Educação Básica - Prazo Médio do Contas a Receber (dias)</i>	1T12	1T11	Var. (dias)	4T11	Var. (dias)
Contas a Receber Líquido	160	160	0 dias	82	+78 dias
Receita Líquida					

Base de cálculo: saldo do contas a receber líquido de curto prazo, dividido pela receita líquida da Educação Básica dos últimos 12 meses, multiplicado por 360 dias.

O prazo médio das contas a receber da Educação Básica apresentou estabilidade em relação ao mesmo período do ano passado situando-se em 160 dias, também demonstrando uma política de provisionamento adequada.

Resultado Operacional

<i>Educação Básica</i> Valores em R\$ ('000)	1T12	1T11	% AH	4T11	% AH
Lucro Bruto	42.713	37.246	14,7%	5.378	694,3%
(-) Despesas Operacionais	(8.419)	(6.756)	24,6%	(7.118)	18,3%
(-) Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	(1.108)	(294)	277,2%	(732)	51,5%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	164	49	234,2%	84	94,4%
Resultado Operacional	33.350	30.246	10,3%	(2.388)	n.a.
<i>Margem Operacional</i>	<i>51,2%</i>	<i>50,2%</i>	<i>0,9 p.p.</i>	<i>-10,1%</i>	<i>61,2 p.p.</i>

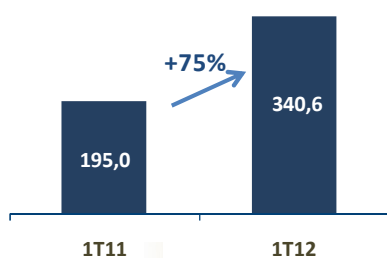
A melhora de 0,9 p.p. na margem operacional no 1T12, quando comparado com o 1T11, indica que a ampliação da oferta de serviços no segmento de Educação Básica e os crescimentos de alunos atendidos e de Escolas Associadas estão vinculados a um rígido controle de custos e despesas.

DESEMPENHO FINANCEIRO – KROTON

Consolidado	1T12	1T11	% AH	4T11	% AH
Valores em R\$ ('000)					
Receita Bruta	409.884	221.338	85,2%	217.386	88,6%
(-) Deduções da Receita Bruta	(69.287)	(26.327)	163,2%	(40.811)	69,8%
Impostos	(8.429)	(4.135)	103,8%	(5.332)	58,1%
ProUni	(28.198)	(17.242)	63,5%	(18.921)	49,0%
Devoluções	(2.475)	(234)	957,7%	(404)	513,4%
Descontos Totais	(30.184)	(4.716)	540,0%	(16.154)	86,8%
Receita Líquida	340.597	195.011	74,7%	176.576	92,9%
Total de Custos	(144.853)	(107.004)	35,4%	(123.342)	17,4%
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	(11.521)	(11.500)	0,2%	(5.006)	130,1%
Custos de Serviços Prestados (CSP)	(133.332)	(95.505)	39,6%	(118.335)	12,7%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(115.036)	(81.437)	41,3%	(103.439)	11,2%
Aluguel	(17.433)	(13.649)	27,7%	(14.319)	21,7%
Outros	(863)	(418)	106,4%	(578)	49,4%
Lucro Bruto	195.743	88.007	122,4%	53.234	267,7%
<i>Margem Bruta</i>	<i>57,5%</i>	<i>45,1%</i>	<i>12,3 p.p.</i>	<i>30,1%</i>	<i>27,3 p.p.</i>
Despesas Operacionais	(42.185)	(19.549)	115,8%	(26.049)	61,9%
Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas	(27.448)	(11.181)	145,5%	(13.763)	99,4%
Pessoal	(7.476)	(991)	654,3%	(841)	788,9%
Gerais e Administrativas	(19.971)	(10.190)	96,0%	(12.922)	54,6%
Despesas com Vendas e Marketing	(14.737)	(8.367)	76,1%	(12.286)	19,9%
(-) Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	(15.900)	(7.169)	121,8%	(7.271)	118,7%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	7.729	4.163	85,7%	2.550	203,1%
Resultado Operacional	145.387	65.452	122,1%	22.463	n.a.
<i>Margem Operacional</i>	<i>42,7%</i>	<i>33,6%</i>	<i>9,1 p.p.</i>	<i>12,7%</i>	<i>30,0 p.p.</i>
Despesas Corporativas	(19.121)	(13.383)	42,9%	(9.912)	92,9%
EBITDA	126.267	52.069	142,5%	12.551	n.a.
<i>Margem EBITDA</i>	<i>37,1%</i>	<i>26,7%</i>	<i>10,4 p.p.</i>	<i>7,1%</i>	<i>30,0 p.p.</i>
Custos e Despesas não recorrentes	(7.591)	(474)	1.500,8%	(8.002)	-5,1%
EBITDA "Contábil"	118.676	51.595	130,0%	4.549	n.a.
Depreciação e Amortização ex-Intangível	(11.632)	(10.105)	15,1%	(10.043)	15,8%
Resultado Financeiro	(10.793)	(5.133)	110,3%	264	n.a.
IR / CS do Exercício	(7.250)	(3.031)	139,2%	484	n.a.
IR / CS Diferidos	2.370	(1.070)	-321,5%	(926)	-356,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido	98.962	32.730	202,4%	2.330	n.a.
<i>Margem Líquida</i>	<i>29,1%</i>	<i>16,8%</i>	<i>12,3 p.p.</i>	<i>1,3%</i>	<i>27,7 p.p.</i>
(+) Custos e Despesas Não Recorrentes	(7.591)	(474)	1.500,8%	(8.002)	-5,1%
(+) Amortização do Intangível (Aquisições)	(6.593)	-	n.a.	(834)	n.a.
Lucro (Prejuízo) Líquido Contábil	84.778	32.256	162,8%	(6.506)	n.a.
<i>Margem Líquida Contábil</i>	<i>24,9%</i>	<i>16,5%</i>	<i>8,4 p.p.</i>	<i>-3,7%</i>	<i>n.a.</i>

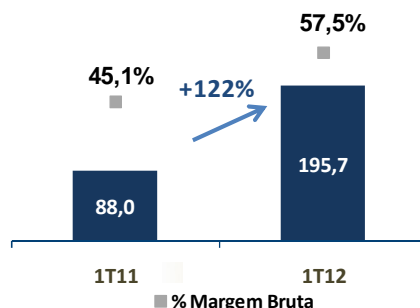
Receita Líquida

Trimestral - R\$ milhões



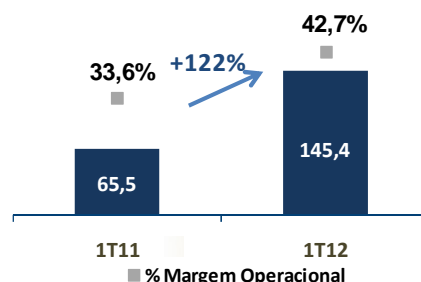
Lucro Bruto

Trimestral - R\$ milhões



Resultado Operacional

Trimestral - R\$ milhões



DESPESAS CORPORATIVAS

Consolidado Valores em R\$ ('000)	1T12	1T11	% AH	4T11	% AH
Despesas Corporativas	(19.121)	(13.383)	42,9%	(9.912)	92,9%
Despesas com Pessoal	(12.080)	(9.330)	29,5%	(7.330)	64,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(7.041)	(4.053)	73,7%	(2.582)	172,7%

Consolidado Análise Vertical (% da Receita Líquida)	1T12	1T11	% AH	4T11	% AH
Despesas Corporativas	-5,6%	-6,9%	1,2 p.p.	-5,6%	0,0 p.p.
Despesas com Pessoal	-3,5%	-4,8%	1,2 p.p.	-4,2%	0,6 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	-2,1%	-2,1%	0,0 p.p.	-1,5%	-0,6 p.p.

No 1T12, as despesas corporativas apresentaram crescimento de 42,9%, quando comparadas às do 1T11, devido, especialmente, à integração do corporativo oriundo da Unopar ao corporativo da Kroton. Entretanto, quando comparadas em relação à receita líquida, as despesas corporativas apresentaram uma redução de 1,2 p.p., reforçando rigoroso controle de custos e despesas exercido pela Companhia.

EVENTOS NÃO RECORRENTES

A Companhia tem como política ser bastante restritiva no que concerne ao tratamento de eventos não recorrentes. Apenas itens específicos e evidentemente não recorrentes são considerados. Para garantir um alto nível de transparência, apresentamos, a seguir, o detalhamento dos itens não recorrentes:

Evento	R\$ mil	Linha de Negócios
Integração Unopar	(4.137)	Ensino Presencial / EAD
Projetos de M&A	(3.455)	Ensino Presencial / EAD
Total de Eventos não recorrentes	(7.591)	

Conforme destacado no resultado do trimestre anterior, a Kroton já esperava eventos não recorrentes durante o início de 2012, notadamente relativos à aquisição da Unopar. Nesse sentido, foram verificados R\$ 4,1 milhões no 1T12, principalmente relacionados ao processo de aumento de capital e às despesas decorrentes dessa integração. A Companhia ainda espera novos eventos não recorrentes relativos à aquisição nos próximos trimestres.

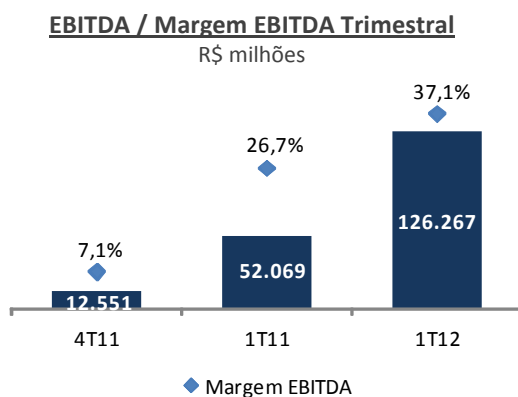
Além disso, também foram registradas, no 1T12, despesas não recorrentes relacionadas a projetos de M&A, excluindo a Unopar, contemplando, especialmente, processos de auditorias e de integrações, que totalizaram R\$ 3,5 milhões.

EBITDA

Consolidado	1T12	1T11	% AH	4T11	% AH
Valores em R\$ ('000)					
Resultado Operacional	145.387	65.452	122,1%	22.463	n.a.
(-) Despesas Corporativas	(19.121)	(13.383)	42,9%	(9.912)	92,9%
EBITDA	126.267	52.069	142,5%	12.551	n.a.
Margem EBITDA	37,1%	26,7%	10,4 p.p.	7,1%	30,0 p.p.
(+) Custos e Despesas Não Recorrentes	(7.591)	(474)	n.a.	(8.002)	-5,1%
EBITDA "Contábil"	118.676	51.595	130,0%	4.549	n.a.
Margem EBITDA "Contábil"	34,8%	26,5%	8,4 p.p.	2,6%	32,3 p.p.

O EBITDA no 1T12 alcançou R\$ 126,3 milhões, 142,5% superior ao mesmo período de 2011, com uma margem de 37,1%. O notável desempenho apresentado está relacionado às aquisições realizadas ao longo de 2011, em especial a Unopar, aos processos bem-sucedidos de integração, bem como ao rígido controle de custos e despesas.

Vale destacar, também, que mesmo desconsiderando o ajuste de custos de despesas não recorrentes, a Companhia gerou um EBITDA "Contábil" de R\$ 118,7 milhões e uma margem de 34,8% no 1T12, isto é, 8,4 p.p. superior ao verificado no mesmo período do ano anterior.



RESULTADO FINANCEIRO

Consolidado	1T12	1T11	% AH	4T11	% AH
Valores em R\$ ('000)					
(+) Receita Financeira	13.302	926	n.a.	6.688	98,9%
Juros sobre Aplicações Financeiras	12.333	209	n.a.	6.179	99,6%
Outros	969	716	35,3%	509	90,3%
(-) Despesa Financeira	(24.095)	(6.059)	297,7%	(6.424)	275,1%
Despesas Bancárias	(1.325)	(602)	119,9%	(629)	110,7%
Juros sobre Empréstimos	(16.905)	(3.239)	422,0%	(646)	n.a.
Juros e Mora Fiscal	(1.377)	(957)	43,9%	(2.508)	-45,1%
Juros sobre Obrigações das Aquisições	(3.599)	(249)	n.a.	(350)	n.a.
Outros	(888)	(1.012)	-12,2%	(2.291)	-61,2%
Resultado Financeiro	(10.793)	(5.133)	110,3%	264	n.a.

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 10,8 milhões no 1T12, impactado pelo incremento nos juros sobre empréstimos relacionados, principalmente à emissão de debêntures no montante de R\$ 550 milhões com vencimento em sete anos, corrigidos pela variação do CDI + 2,0% ao ano, que substituiu a Cédula de Crédito Bancário (CCB) emitida na época da aquisição da Unopar, além dos juros sobre obrigações das aquisições, especialmente relacionadas à Unopar. Esses itens mais que compensaram o aumento nos juros sobre aplicações financeiras relacionadas ao maior caixa disponível pela Companhia, devido ao montante de R\$ 597 milhões recebidos entre o final de janeiro e meados de fevereiro, por meio do aumento de capital realizado.

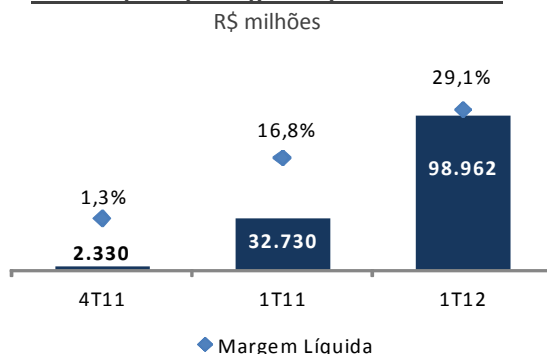
LUCRO LÍQUIDO

Consolidado Valores em R\$ ('000)	1T12	1T11	% AH	4T11	% AH
EBITDA	126.267	52.069	142,5%	12.551	n.a.
(+) Depreciação e Amortização ex-Intangível	(11.632)	(10.105)	15,1%	(10.043)	15,8%
(+) Resultado Financeiro	(10.793)	(5.133)	110,3%	264	n.a.
(+) IR / CS do Exercício	(7.250)	(3.031)	139,2%	484	n.a.
(+) IR / CS Diferidos	2.370	(1.070)	-321,5%	(926)	-356,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido	98.962	32.730	202,4%	2.330	n.a.
Margem Líquida	29,1%	16,8%	12,3 p.p.	1,3%	27,7 p.p.
(+) Custos e Despesas Não Recorrentes	(7.591)	(474)	n.a.	(8.002)	-5,1%
(+) Amortização de Intangível (Aquisições)	(6.593)	(0)	n.a.	(834)	n.a.
Lucro (Prejuízo) Líquido Contábil	84.778	32.256	162,8%	(6.506)	n.a.
Margem Líquida Contábil	24,9%	16,5%	8,4 p.p.	-3,7%	28,6 p.p.

No 1T12, o resultado líquido da Companhia foi um lucro de R\$ 99,0 milhões, superior em 202,4% o verificado no mesmo período do ano anterior. Cabe mencionar que entre os ajustes do lucro líquido, está a linha de amortização de intangível, impactada negativamente a partir da aquisição da Unopar.

Sem considerar os ajustes de custos e de despesas não recorrentes e de amortização do intangível, o lucro líquido contábil foi de R\$ 84,8 milhões no 1T12, comparado com R\$ 32,3 milhões no 1T11, consolidando a Kroton em um novo nível de desempenho.

Lucro Líquido / Margem Líquida Trimestral



INVESTIMENTOS (CAPEX)

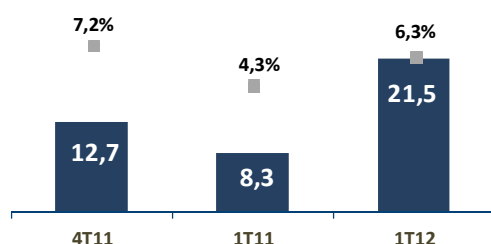
No 1T12 a Kroton investiu R\$ 21,5 milhões, distribuídos da seguinte forma:

- (i) equipamentos de informática e biblioteca: R\$ 3,3 milhões;
- (ii) desenvolvimento de conteúdo, desenvolvimento de sistemas e licenças de *software*: R\$ 6,1 milhões;
- (iii) equipamentos de laboratório e similares: R\$ 6,6 milhões;
- (iv) ampliações - obras e benfeitorias: R\$ 5,5 milhões.

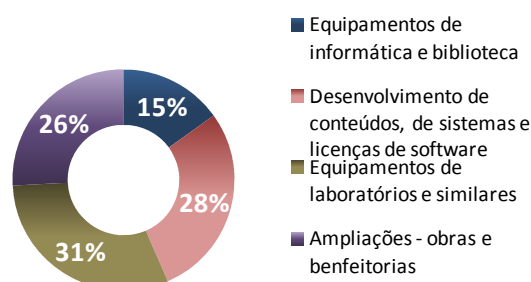
O volume de investimentos realizados representou 6,3% da receita líquida do 1T12, percentual estável em relação ao ano de 2011 (6,4%). Entre os destaques do período, estão os investimentos relacionados à conteúdos da Educação Básica e os dispêndios realizados para sustentar o alto nível de crescimento de alunos no início do ano. Não estão incluídos nessa rubrica os investimentos relativos à aquisições de instituições de ensino.

Investimentos / % sobre Receita Líquida

R\$ milhões



Distribuição dos Investimentos 1T12



ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

Consolidado	1T12	4T11	% AH
Valores em R\$ ('000)			
Caixa	28.607	30.684	-6,8%
Aplicações Financeiras	502.773	107.865	366,1%
Total de Empréstimos e Financiamentos	578.373	558.746	3,5%
Curto Prazo	27.993	6.824	310,2%
Longo Prazo	550.380	551.922	-0,3%
Disponibilidade (Dívida) Líquida¹	(46.993)	(420.197)	-88,8%
Outras Obrigações de Curto e Longo Prazos	197.172	416.925	-52,7%
Disponibilidade (Dívida) Líquida²	(244.165)	(3.272)	n.a.

¹ Disponibilidade considerando apenas as obrigações bancárias

² Disponibilidade considerando todas as obrigações de curto e longo prazos relacionadas ao pagamento de parcelamentos tributários (Refis) e às aquisições concluídas até o 1T12, inclusive o montante de R\$ 130 milhões referentes à última parcela da Unopar com vencimento em dezembro/12

Ao final do 1T12, o saldo do caixa e as aplicações financeiras da Kroton totalizaram R\$ 531,4 milhões, impactados pela entrada de R\$ 597,0 milhões em caixa, relativos ao aumento de capital concluído no 1T12. Parte desse recurso foi utilizada para pagamento, em março de 2012, da segunda parcela da Unopar no valor de R\$ 260,0 milhões. O aumento do nível de endividamento da Companhia, conforme informado na última divulgação de resultados, está diretamente ligado ao financiamento da aquisição da Unopar. Para financiar a aquisição foram emitidas debêntures no montante de R\$ 550 milhões, em substituição à Cédula de Crédito Bancário (CCB), emitida em dezembro de 2011 nesse mesmo valor. Diante disso, o endividamento líquido da Companhia considerando apenas as dívidas bancárias, totalizou 47,0 milhões no 1T12.

Considerando todas as demais obrigações de curto e longo prazo, que incluem o Refis e as obrigações relacionadas às aquisições realizadas até o 1T12, o endividamento líquido seria de R\$ 244,2 milhões, devido, notadamente, ao montante relacionado à última parcela da Unopar que deverá ser liquidado ao final de 2012.

GERAÇÃO DE CAIXA

O Fluxo de Caixa Livre da Companhia é obtido pelo fluxo de caixa das atividades operacionais, que parte do lucro líquido ajustado por todos os efeitos não caixa do resultado e compreende todas as variações no capital de giro, os impostos pagos (IR e Contribuição Social) e os investimentos realizados (ex-aquisições), e pelo fluxo de caixa das atividades não operacionais, que abrange toda movimentação financeira não relacionada à operação.

R\$ milhões	1T12	1T11	%AH
Lucro Líquido "Contábil" antes de IR	89.658	36.357	146,6%
(+) Ajustes ao Lucro líquido antes de IR	49.898	27.311	82,7%
Depreciação e Amortização	18.224	10.105	80,3%
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PDD)	15.900	7.169	121,8%
Outros	15.774	10.037	57,2%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(2.976)	-	n.a.
(+) Variações no Capital de Giro	(84.965)	(51.021)	66,5%
(Aumento) Redução em Contas a Receber	(81.253)	(54.838)	48,2%
Outros	(3.712)	3.817	-197,3%
Geração de Caixa Operacional antes de Capex	51.615	12.647	308,1%
Capex - Recorrente e de Manutenção	(18.387)	(8.340)	120,5%
Geração de Caixa Operacional após Capex	33.228	4.307	n.a.
(+) Atividades de M&A	(260.698)	(889)	n.a.
(+) Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	607.503	(1.994)	n.a.
Fluxo de Caixa Livre	380.033	1.424	n.a.

Na tabela acima é possível perceber a abertura dos grupos que compõem o fluxo de caixa livre da Companhia. A geração de caixa operacional antes do capex totalizou R\$ 51,6 milhões no 1T12, superior ao montante apresentado no mesmo período de 2011, principalmente devido ao vigoroso desempenho financeiro apresentado no período. Considerando os desembolsos realizados com Capex, a geração de caixa operacional seria de R\$ 33,2 milhões, também maior que o montante do 1T11.

O fluxo de Caixa Livre da Companhia foi de R\$ 380,0 milhões, impactado principalmente, pela entrada de R\$ 597,0 milhões no caixa decorrente do aumento de capital, o qual também foi utilizado para o pagamento da segunda parcela da Unopar no valor de R\$ 260 milhões no último mês de março.

Fluxo de Caixa Livre ex-Fies¹

R\$ milhões	1T12	1T12 ex-FIES ¹
Geração de Caixa Operacional (GCO) antes de Capex	51.615	99.239
GCO antes de Capex / EBITDA "Contábil"	43,5%	83,6%
Geração de Caixa Operacional (GCO) após Capex	33.228	80.852
GCO após Capex / EBITDA "Contábil"	28,0%	68,1%
Fluxo de Caixa Livre	380.033	427.657

1 - O Fluxo de Caixa Livre ex-FIES considera a variação de saldo de contas a receber do FIES como Caixa

Na tabela acima é apresentada a geração de caixa operacional antes e após capex, assumindo como caixa as variações de saldos de FIES no período. Durante o 1T12, o saldo de contas a receber bruto de FIES da Kroton aumentou R\$ 47,6 milhões, que se considerados como caixa garantiriam R\$ 99,3 milhões de geração de caixa operacional antes de capex.

Na análise que considera a variação dos saldos de FIES como caixa, a geração de caixa operacional antes de capex seria equivalente a 83,6% do EBITDA "Contábil", e após o capex de 68,1%.

DESEMPENHO FINANCEIRO - KROTON (Ex-Unopar)

Para garantir a análise da evolução dos resultados da Kroton (ex-Unopar) será disponibilizada ao longo de 2012 uma análise gerencial apresentando as linhas de receita e EBITDA de forma trimestral e acumulada. Essa análise exclui todos os impactos relativos à Unopar e considera 100% das despesas corporativas alocadas no resultado da Kroton.

Valores em R\$ ('000)	1T12	1T11	% AH	4T11	% AH
Receita Líquida	250.078	195.011	28,2%	176.576	41,6%
EBITDA	82.678	52.069	58,8%	12.551	558,7%
Margem EBITDA	33,1%	26,7%	6,4 p.p.	7,1%	26,0 p.p.

No 1T12, o EBITDA da Kroton (ex-Unopar) atingiu R\$ 82,7 milhões, gerando uma margem de 33,1%, 6,4 p.p. acima da verificada no mesmo período do trimestre anterior. Esses resultados comprovam a evolução dos desempenhos financeiro e operacional, notadamente, do Ensino Presencial da Kroton.

MERCADO DE CAPITAIS E EVENTOS SUBSEQUENTES

DESEMPENHO DAS UNITS

As *units* da Kroton (KROT11) estão listadas no segmento Nível 2 da BM&FBovespa desde julho de 2007 e integram o Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGC), o Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG), o Índice de Consumo (ICON) e o Índice Small Cap (SMLL).

As *units* estiveram presentes em 100% dos pregões no 1T12, atingindo um volume negociado de R\$ 579,0 milhões, em 26.977 negócios, com volume médio diário negociado de R\$ 9,4 milhões. No dia 30 de março de 2012, os papéis estavam cotados a R\$ 26,59 por *unit*, o que equivale ao valor de mercado de R\$ 3,2 bilhões.

Durante o 1T12, as *units* apresentaram valorização de 44,6%, enquanto, no mesmo período, o Ibovespa valorizou 13,7%, o IGC 14,0%, o ITAG 12,9%, o ICON 18,4% e o SMLL 20,6%. Atualmente, as *units* da Kroton são acompanhadas por 13 diferentes corretoras (*research*) locais e internacionais.

Tabela Resumo

	1T12
Código	KROT11
Nível de Governança Corporativa	Nível 2
Volume diário negociação	R\$ 9,4 milhões
Máxima (R\$ por <i>unit</i>)	R\$ 26,59
Mínima (R\$ por <i>unit</i>)	R\$ 17,58
Média (R\$ por <i>unit</i>)	R\$ 21,69
Preço de fechamento em 30/03/2012	R\$ 26,59

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

O quadro abaixo apresenta a composição acionária atual da Kroton, após o aumento de capital homologado em 05 de março de 2012, e a composição futura após a emissão das ações aos vendedores da Unopar:

Composição Acionária Kroton	Composição Atual		Pós Entrada Vendedores Unopar	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Total de Ações				
Grupo de Controle	333.394.862	39,5%	333.394.862	35,5%
Ações em Tesouraria	8.557.752	1,0%	8.557.752	0,9%
Free-Float	501.368.741	59,5%	501.368.741	53,3%
Vendedores Unopar	-	0,0%	97.142.220	10,3%
Total	843.321.355	100,0%	940.463.575	100,0%

Cabe lembrar, ainda no contexto da aquisição da Unopar, que será realizada a incorporação de sociedades detentoras dos 20% da Unopar ("incorporação") que não foram objetos da primeira etapa da aquisição. A incorporação, quando aprovada, resultará na emissão de 13.877.460 novas *units* pela Companhia ao preço de R\$ 18,74 por *unit*, representativas de 10,33% de seu capital social, já considerados os efeitos de diluição do aumento de capital e da própria incorporação. A composição acionária, após a incorporação, deve ficar conforme descrita no quadro acima.

A Companhia divulgará, assim que disponíveis, os documentos e informações adicionais acerca da incorporação, conforme legislação aplicável.

KROTON DAY

A Kroton realizará, no dia 18 de junho de 2012, sua reunião pública anual com a comunidade financeira denominada “Kroton Day 2012”. O evento será realizado na cidade de Londrina, no campus da Unopar, com apresentações das diversas áreas da Companhia e com a participação da Diretoria Executiva. Além disso, será possível conhecer os detalhes da operação de EAD da Unopar.

Para saber mais sobre o evento, favor acessar o site de Relações com Investidores (www.kroton.com.br/ri), no link referente ao Kroton Day.

PREMIAÇÕES

A Kroton recebeu, no dia 24 de abril de 2012, o reconhecimento na premiação Negócio do Ano de 2012 – iG/Insper. O “Negócio do Ano” premia as principais operações de fusões e aquisições realizadas no país. A Kroton ficou com o segundo lugar na categoria “Negócio mais ousado do ano”, pela associação com a Unopar ocorrida em dezembro de 2011.

SOBRE A KROTON EDUCACIONAL

A Kroton Educacional S.A. (BM&FBovespa: KROT11) é uma das maiores organizações educacionais privadas do mundo. Com atuação há mais de 45 anos, a Companhia está presente em todos os estados do Brasil e possui um modelo de negócio diferenciado, atuando do Maternal ao Doutorado. No final de março de 2012, a Kroton contava com mais de 325 mil alunos no Ensino Superior presencial e a distância, por meio, principalmente, de suas 46 unidades de Ensino Superior e 399 polos ativos de graduação de Ensino a Distância. Na Educação Básica, a Kroton atende atualmente 289 mil alunos divididos entre o setor privado, com 810 Escolas Associadas, e o setor público, com atuação em três cidades.

AVISO LEGAL

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os *stakeholders* que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Kroton e suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem de maneira relevante diferir de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

ANEXO 1 – BALANÇO PATRIMONIAL SOCIETÁRIO

R\$ mil	1T12	% AV	4T11	% AV
Ativo				
Circulante	900.607	26,4%	457.129	15,4%
Caixa e Equivalentes de Caixa	28.607	0,8%	44.709	1,5%
Aplicações Financeiras	502.773	14,7%	106.638	3,6%
Contas a Receber	306.282	9,0%	240.558	8,1%
Estoques	9.769	0,3%	22.128	0,7%
Adiantamentos	12.405	0,4%	17.938	0,6%
Tributos a Recuperar	29.495	0,9%	19.622	0,7%
Demais Contas a Receber	11.276	0,3%	5.536	0,2%
Não Circulante	2.512.476	73,6%	2.509.343	84,6%
Realizável a Longo Prazo	163.503	4,8%	164.862	5,6%
Títulos e Valores Mobiliários	1.263	0,0%	1.227	0,0%
Contas a Receber	19.197	0,6%	19.568	0,7%
Tributos Diferidos	7.250	0,2%	7.333	0,2%
Depósitos Judiciais	8.882	0,3%	9.216	0,3%
Adiantamentos	11.655	0,3%	11.757	0,4%
Tributos a Recuperar	1.537	0,0%	1.537	0,1%
Direito de regresso de Contingências de Adquiridas	109.792	3,2%	109.957	3,7%
Outras Contas a Receber	3.927	0,1%	4.267	0,1%
Investimentos	1.600	0,0%	1.600	0,1%
Imobilizado	255.239	7,5%	246.264	8,3%
Intangível	2.092.134	61,3%	2.096.617	70,7%
Total do Ativo	3.413.083	100,0%	2.966.472	100,0%
Passivo e Patrimônio Líquido				
Circulante	353.463	10,4%	583.682	19,7%
Fornecedores	72.922	2,1%	62.800	2,1%
Empréstimos e Financiamentos	8.895	0,3%	10.461	0,4%
Debêntures	19.098	0,6%	-	0,0%
Salários e Encargos Sociais	60.548	1,8%	60.162	2,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	11.521	0,3%	4.315	0,1%
Impostos e Contribuições a recolher	12.247	0,4%	11.091	0,4%
Adiantamentos de Clientes	13.179	0,4%	22.582	0,8%
Impostos e Contribuições Parcelados	8.716	0,3%	9.721	0,3%
Contas a Pagar - Aquisições	144.379	4,2%	401.095	13,5%
Demais Contas a Pagar	1.958	0,1%	1.455	0,0%
Não Circulante	903.148	26,5%	907.459	30,6%
Empréstimos e Financiamentos	8.882	0,3%	10.468	0,4%
Debêntures	541.498	15,9%	544.339	18,3%
Provisão para Perdas Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	195.889	5,7%	192.619	6,5%
Impostos e Contribuições Parcelados	36.506	1,1%	36.856	1,2%
Contas a Pagar - Aquisições	15.447	0,5%	15.830	0,5%
Tributos Diferidos	99.539	2,9%	101.992	3,4%
Demais Contas a Pagar	5.387	0,2%	5.355	0,2%
Patrimônio líquido	2.156.472	63,2%	1.475.331	49,7%
Capital Social	1.851.101	54,2%	1.254.061	42,3%
Reserva de Capital	(6.018)	-0,2%	(1.219)	-0,0%
Ações em Tesouraria	(19.990)	-0,6%	(24.112)	-0,8%
Instrumentos patrimoniais decorrentes de combinação de negócios	260.000	7,6%	260.000	8,8%
Lucros (Prejuízos) Acumulados	71.379	2,1%	(13.399)	-0,5%
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	3.413.083	100,0%	2.966.472	100,0%

ANEXO 2 – RECONCILIAÇÃO DO DEMONSTRATIVO DO RESULTADO TRIMESTRAL

	DRE Contábil 1T12	Ajustes				DRE Release 1T12
		Juros sobre Mensalidades	Depreciação	Amortização de Intangível	Custos e Despesas Não Recorrentes	
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)						
Receita Bruta	409.884					409.884
Ensino Superior	340.959	-	-	-	-	340.959
Educação Básica	68.924	-	-	-	-	68.924
Deduções da Receita Bruta	(69.287)					(69.287)
Ensino Superior	(65.537)	-	-	-	-	(65.537)
Educação Básica	(3.749)	-	-	-	-	(3.749)
Receita Líquida	340.597					340.597
Ensino Superior	275.422	-	-	-	-	275.422
Educação Básica	65.175	-	-	-	-	65.175
Custo dos Produtos e Serviços	(154.360)					(144.853)
Custo dos Produtos Vendidos	(11.521)	-	-	-	-	(11.521)
Custo dos Serviços Prestados	(142.839)	-	9.013	-	494	(133.332)
Lucro Bruto	186.237					195.743
Despesas Operacionais	(93.514)					(77.205)
Despesas com Vendas	(14.763)	-	-	-	26	(14.737)
Provisão de Devedores Duvidosos (PDD)	(15.900)	-	-	-	-	(15.900)
Despesas com Pessoal	(24.282)	-	-	-	4.726	(19.556)
Despesas Gerais e Administrativas	(38.440)	-	9.211	-	2.216	(27.012)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(130)	-	-	-	130	-
Lucro (Prejuízo) Operacional antes do Resultado Financeiro	92.722					118.538
Juros sobre Atraso de Mensalidade	-	7.729	-	-	-	7.729
Depreciação e Amortização	-	-	(18.224)	6.593	-	(11.632)
Resultado Financeiro	(3.064)					(10.793)
Despesas Financeiras	(24.095)	-	-	-	-	(24.095)
Receitas Financeiras	21.031	(7.729)	-	-	-	13.302
Lucro (Prejuízo) Operacional	89.658					103.842
Imposto de Renda e Contribuição Social Do Exercício	(4.880)	-	-	-	-	(4.880)
Diferido	(7.250)	-	-	-	-	(7.250)
	2.370	-	-	-	-	2.370
Lucro (Prejuízo) do Exercício	84.778					98.962

ANEXO 3 – DEMONSTRATIVO DO RESULTADO SOCIETÁRIO TRIMESTRAL

	1T12	% AV	1T11	% AV	1T12 / 1T11	4T11	% AV	1T12 / 4T11
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)								
Receita Bruta	409.884	120,3%	221.338	113,5%	85,2%	246.787	125,1%	66,1%
Ensino Superior	340.959	100,1%	160.155	82,1%	112,9%	221.400	112,3%	54,0%
Educação Básica	68.924	20,2%	61.183	31,4%	12,7%	25.387	12,9%	171,5%
Deduções da Receita Bruta	(69.287)	-20,3%	(26.327)	-13,5%	163,2%	(49.594)	-25,1%	39,7%
Ensino Superior	(65.537)	-19,2%	(25.349)	-13,0%	158,5%	(47.935)	-24,3%	36,7%
Educação Básica	(3.749)	-1,1%	(978)	-0,5%	283,2%	(1.659)	-0,8%	126,0%
Receita Líquida	340.597	100,0%	195.011	100,0%	74,7%	197.193	100,0%	72,7%
Ensino Superior	275.422	80,9%	134.806	69,1%	104,3%	173.465	88,0%	58,8%
Educação Básica	65.175	19,1%	60.205	30,9%	8,3%	23.728	12,0%	174,7%
Custo dos Produtos e Serviços	(154.360)	-45,3%	(114.158)	-58,5%	35,2%	(139.151)	-70,6%	10,9%
Custo dos Produtos Vendidos	(11.521)	-3,4%	(11.500)	-5,9%	0,2%	(5.820)	-3,0%	98,0%
Custo dos Serviços Prestados	(142.839)	-41,9%	(102.659)	-52,6%	39,1%	(133.331)	-67,6%	7,1%
Lucro Bruto	186.237	54,7%	80.853	41,5%	130,3%	58.042	29,4%	220,9%
Despesas Operacionais	(93.514)	-27,5%	(43.526)	-22,3%	114,8%	(63.607)	-32,3%	47,0%
Despesas com Vendas	(14.763)	-4,3%	(8.820)	-4,5%	67,4%	(13.269)	-6,7%	11,3%
Provisão de Devedores Duvidosos (PDD)	(15.900)	-4,7%	(7.169)	-3,7%	121,8%	(9.003)	-4,6%	76,6%
Despesas com Pessoal	(24.282)	-7,1%	(10.086)	-5,2%	140,7%	(11.527)	-5,8%	110,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(38.440)	-11,3%	(17.351)	-8,9%	121,5%	(24.478)	-12,4%	57,0%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(130)	-0,0%	(100)	-0,1%	n.a.	(5.328)	-2,7%	n.a.
Lucro (Prejuízo) antes do Resultado Financeiro e das Participações Societárias	92.722	47,5%	37.327	19,1%	148,4%	(5.564)	-2,8%	n.a.
Resultado Financeiro	(3.064)	-0,9%	(970)	-0,5%	n.a.	(1.153)	-0,6%	165,8%
Despesas Financeiras	(24.095)	-7,1%	(6.059)	-3,1%	n.a.	(10.808)	-5,5%	122,9%
Receitas Financeiras	21.031	6,2%	5.089	2,6%	n.a.	9.655	4,9%	117,8%
Lucro (Prejuízo) antes das Participações Societárias	89.658	26,3%	36.357	18,6%	n.a.	(6.717)	-3,4%	n.a.
Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.880)	-1,4%	(4.101)	-2,1%	n.a.	(560)	-0,3%	770,8%
Do exercício	(7.250)	-2,1%	(3.031)	-1,6%	n.a.	365	0,2%	n.a.
Diferido	2.370	0,7%	(1.070)	-0,5%	n.a.	(926)	-0,5%	n.a.
Participação de Minoritários	-	0,0%	-	0,0%	n.a.	-	0,0%	n.a.
Lucro (Prejuízo) Líquido	84.778	24,9%	32.256	16,5%	162,8%	(7.277)	-3,7%	n.a.

ANEXO 4 – FLUXO DE CAIXA

R\$ milhões	1T12	1T11
Lucro líquido antes de IR	89.658	36.357
Ajustes ao Lucro líquido antes de IR		
Depreciação e Amortização	18.224	10.105
Reserva de Capital - (Stock Option)	742	1.284
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PDD)	15.900	7.169
Provisão para Perdas Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	4.777	4.971
Provisão para Perdas nos Estoques	1.648	553
Encargos Financeiros	20.810	3.438
Rendimentos de Aplicações Financeiras	(12.333)	(209)
Perdas em Outras Baixas de Ativos Não Circulantes	130	-
Variações no Capital de giro	(84.965)	(51.021)
(Aumento) Redução em Contas a Receber (ex - FIES)	(33.629)	(43.451)
(Aumento) Redução em Contas a Receber FIES	(47.624)	(11.387)
(Aumento) Redução dos Estoques	5.873	6.359
(Aumento) Redução em Demais Contas a Receber	(6.328)	1.592
Aumento (Redução) em Fornecedores	4.743	259
Aumento (Redução) em Adiantamento de Clientes	(9.403)	208
Aumento (Redução) em Demais Contas a Pagar	1.403	(4.601)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(2.976)	-
Capex	(18.387)	(8.340)
Adições de Imobilizado	(16.053)	(6.282)
Adições no Intangível	(2.334)	(2.058)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	33.228	4.307
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (ex- FIES)	80.852	15.694
(+) Atividades de M&A	(260.698)	(889)
Aquisições de Novas Faculdades	(260.698)	(889)
(+) Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	607.503	(1.994)
Ações em Tesouraria	3.672	(926)
Empréstimos e Financiamentos	(3.037)	2.620
Pagamento de Juros	(539)	(2.814)
Rendimentos de Aplicações Financeiras	12.333	209
Resgate (aplicação) de títulos e valores mobiliários	(36)	(15)
Aumento de Capital Líquido dos Gastos de Captação	596.798	-
Alienação de ativo não circulante	25	
Pagamento de Refis	(1.713)	(1.068)
(=) Geração de Caixa Não Operacional	346.805	(2.883)
Geração de Caixa Total	380.033	1.424
Aumento (Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	151.347	26.168
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	531.380	27.592
Aumento (Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	380.033	1.424